GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 7 de Julho de 1750.

ITALIA.

Napoles 15 de Mayo.

AINDA a Corte continua a ſua aſſiſtencia em *Portici*, onde quaſi todos os dias toma por divertimento o exercicio da caça. Dali vieram Suas Mag. no Domingo 10. do corrente a eſta Cidade, para verem, e venerarem as reliquias de S. Januario, Protector deſte Reyno; mas logo na meſma tarde ſe recolhêram ao meſmo ſitio. Nelle ſe acha o Duque de *Calabria*, ha alguns dias tam indiſpoſto, que ſe receya nam poſſa convalecer da ſua doença. O Principe de *Campo real*, que

que S. Mag. manda por Embaixador á Corte de *Vienna*, tem já recebido as suas instruçoens; e dizem, que partirá brevemente; porque tambem se espera com brevidade o Principe de *Esterhasi*, que Suas Mag. Imperiaes tem nomeado para vir a esta Corte com o mesmo caracter. O Brigadeiro D. Januario Colonna, irmão do Principe de *Stigliano*, foy mandado prezo para o Castelo de *Bâsa*, por se haver casado sem licença de S. Mag. Recebeu-se sexta feira a nova, de que os Corsarios de *Barbaria* nos tomaram huma das nossas embarcaçoens, carregada de azeite, que navegava pela costa de *Calabria*.

Roma 19 de Mayo.

NA semana passada houve no Palacio *Quirinal* hum Consistorio secreto, no qual se trataram negocios de suma importancia, segundo se assegûra; e o persuade, o haverem se despachado no dia seguinte tres Postilhoens; hum para Vienna, outro para Veneza, e o terceiro para *Nápoles*. O Cardial Secretario de Estado se acha actualmente na ocupaçam de fazer as disposiçoens necessarias, para mandar cunhar nesta Corte huma certa quantidade de moedas de ouro. O Condestavel *Colonna* faz trabalhar em huma equipagem magnifica, ou humas soberbas librés para aparecer no dia, em que fizer a ceremonia de apresentar a S. Santidade a *Haquenéa*, e a bolça de ouro, que o Povo Romano lhe oferece todos os annos. O Pertendente da Gran Bretanha, e o Cardial de *Yorck*, seu filho, tiveram quinta feira passada huma audiencia particular do Papa, na qual se despedîram de S. Santidade para partirem, como fizeram, no dia seguinte para *Albâno*, onde determinam passar este veram.

Sexta feira passada chegou a *Roma* huma Confraria do Reyno de *Napoles*, composta de duzentas pessoas, que vem como peregrinos ganhar as indulgencias deste anno, e todos no dia seguinte tiveram a honra de beijar o pé a S. Santidade. O Principe de *Anéllo*, que aqui tinha vindo de

Na

Napoles com toda a sua familia para participar das Indulgencias deste Jubileo, partiu Domingo passado para a patria, depois de haver assistido aqui alguns mezes. No mesmo dia chegaram de varias partes do Estado Ecclesiastico tres consideraveis tropas de peregrinos, que todas foram recebidas com as ceremonias costumadas pela Confraria da Trindade. O Cardial de *Monti*, que esteve estes dias passados doente, e com perigo, começa a reconhecer melhoria, e S. Santidade, que o estima especialmente, lhe fez com esta ocasiam muitas visitas; segunda feira lhe fez huma, e depois de se entreter com elle muito tempo em conversaçam, foy ver a sua Bibliotheca, e examinar a grande quantidade de livros curiosos, e magnificamente encadernados, de que ella se compoem.

Florença 19 de Mayo.

QUarta feira passada, que foy o dia do anniversario do nascimento da Imperatriz Rainha, que cumpriu naquelle dia 33. annos, houve em casa do Conde de *Richecourt*, Presidente do Concelho da nossa Regencia, hum concurso extraordinario de Nobreza, para lhe dar os parabens. Na mesma noite houve fogos de alegria, e luminarias em muitas partes da Cidade. O Principe de *Baden Durlach*, que esteve em Roma, e em Napoles, se deteve nesta Cidade alguns dias; e havendo ido a *Pisa*, e a *Liorne* ver as couzas mais notaveis, que ha naquellas duas Cidades, voltou aqui quinta feira de noite, e continuou hontem a sua viagem para *Turin*, extremamente satisfeito das atençoens, e urbanidades, que observou no Conde de *Richecourt*, e na nossa principal Nobreza. De *Liorne* se aviza continuar a partir daquelle porto quantidade de embarcaçoens com bandeira Toscana para os portos de *Tripoli*, *Tunes*, *e Argel*, e para outras escalas de levante, nas quaes se acham extremamente dispostos a favorecer o nosso comercio. Dizem q̃ em *Liorne* se estabelecerá brevemente debaixo da protecçam immediata do Imperio huma

Companhia de comercio para a *India Oriental*; e que se desarmaram as duas naus de guerra a *Andorinha*, e o *Hussarmaritimo*, para se empregarem naquella viagem.

Genova 20 de Mayo.

OS negocios de *Corsega* estam ainda na mesma situaçam: tudo naquella Ilha se acha socegado, e só ha algumas disputas de quando em quando entre o Comissario da Republica, e o Marquez de *Cursay*, sobre a administraçam da Justiça, em q̃ tem havido alguns debates bastantemente fortes. Pelo que toca ao *Banco de S. Jorze*, tambem existem as couzas do mesmo modo; e por mais cuidado, que o *Doge*, e os principaes Ministros do Governo, aplicam para lhe restabelecerem o credito, tudo até o presente he infructuoso; e por huma fatalidade, que se nam póde bem comprehender, parece, que cada dia nacem novas dificuldades, que embaraçam o poder executar-se a disposiçam, em que se trabalha, ha tanto tempo. Tem entrado estes dias no nosso porto muitos navios mercantis de diferentes Naçoens, carregados de toda a sorte de generos; o que faz abater consideravelmente o seu preço. Tambem trouxeram somas consideraveis de dinheiro para os nossos negociantes.

Ansaldo Grimaldi, que tinha ido a *Parma* da parte do Gram Mestre de *Malta*, a dar o parabem ao Infante Duque de se achar de posse dos seus novos Estados, voltou aqui Sabado muy satisfeito do bom sucesso da sua comissam, e do polído modo, comque foy recebido de Suas Altezas Reaes, em todo o tempo, que ali se demorou.

Parma 19 de Mayo.

A Pessoa de confiança, que a Serenissima Princeza Real nossa Soberana mãdou á Corte de *Versalhes*, voltou já a este paiz; e parece que Sua Alteza Real ficou muy satisfeita do bom sucesso da sua comissam. O Marquez *Huberto Pallavicini*, q̃ foy nomeado para ir a *Turin* cumprimẽtar a Serenissima Infanta Duqueza de *Saboya* da parte de

Suas Altezas Reaes, espera somente as ultimas ordens para partir; e tem já mandado alguma parte da sua bagagem. Esperam-se a cada hora de *Paris* moveis riquissimos, e muitas carroças magnificas para o serviço da nossa Corte; e como os concertos do Palacio Ducal se acham quasi acabados, se começará logo a guarnecêlo. Em consequencia das ordens, que ultimamente deu o Infante Duque nosso Soberano, de ir despedindo pouco a pouco os Estrangeiros, q̃ se acham no Regimento das suas guardas, e de nam admitir daqui por diante nelle mais q̃ Nacionaes, se tem despedido estes dias varios Soldados, aquem se dá huma ligeira gratificaçam. A 11. deste mez chegou aqui hum Expresso de Napoles com a noticia de ser falecida no ultimo dia de Abril passado em Portici com grande sentimento de Suas Mag. e de toda a Corte, a Princeza, que a Rainha das *Duas Sicilias* deu ultimamente á luz.

Modena 19 de Mayo.

HOntem partiu a Corte para *Regio*, onde a Serenissima familia se deterá todo o tempo que durar a feira, para lhe dar com a sua presença mayores ventajens. Esta he huma das mayores da Italia, e se costuma fazer todos os annos pela festa do Espirito Santo. Rendia hum por outro meyo milham ao Duque, e neste renderá o dobro; porque havia cito q̃ senam fazia, e hoje he tam grande o concurso dos Estrangeiros, que vem de todas as partes com esta occasiam, e tam grande a affluencia dos Mercadores, que nam achavam já alojamentos; e para suprir esta falta recorreu o Magistrado a mandar fazer hum grande numero de barracas nas praças publicas, e em outros lugares desembaraçados da Cidade. Como ha *Operas*, Comedias, e outros divertimentos, he infinita a Nobreza, que sempre concorre dos Estados visinhos, e agora se representaram muitas *Operas* novas; porque quanto mais gente atrahem os divertimentos, tanto mais dinheiro fica no Paiz, e tanto mayor he o produto para o Principe; porém nam he este interesse,

 o

o que leva as mayores atençoens a S. Alteza Sereniſſima; porque parece que ſobre tudo atende ao Eſtado Militar. Nam tem havido nenhum deſcuido em completar as tropas, nem em exercitalas todos os dias nas evoluçoens belicas. Ham grande numero de Oficiaes, que ficáram com bayxa nas conſideraveis reformas, que depois da concluſam da Paz fez a mayor parte das Potencias de Europa, vem pedir a S. Alteza os empregue no ſeu ſerviço; e poucos q̃ deixam de o conſeguir, voltam ſempre com a promeſſa, de que S. Alteza Sereniſſima os acomodara na primeira ocaſiam q̃ tiver para o fazer. Trabalha em repor em bom eſtado a artilharia das Praças deſte Ducado, e para eſte effeito tem mandado vir de França, e de outros Paizes viſinhos artifices experimentados, para refundirem as peças, que nam eſtam capazes de poderem ſervir. As guardas de corpo tinham ido para *Reggio* no dia antecedente ao da partida do Duque; e foram ſeguidas da Companhia de Granadeiros do Regimento Eſtrangeiro de *Mandre*, que tinha paſſado moſtra no Sabado na preſença de S. Alt. que ficou tam ſatisfeito de ver á formoſura, e deſtreza daquelle corpo, que nomeou para gentilhomem da ſua Camara o *Marquez de Covaſrubias* ſeu Coronel Commandante.

Turin 18 de Mayo.

AInda ſe nam tem declarado o dia, em que a Corte hade ſahir daqui para receber a Sereniſſima Infanta Duqueza de Saboya; mas eſpera-ſe, q̃ o Rey o declarará na ſemana proxima. Tem S. Mageſtade dado ordem ao Cavaleiro de *Santo Thomaz*, que he hum dos Eſtribeiros do Duque de Saboya, para ir a *Liam* cumprimentar da ſua parte eſta Princeza, tanto que chegar áquela Cidade, e com efeito partiu já ſeſta feira paſſada. Tambem partiu a 9. deſte mez o Marquez de *S. Marſan* nomeado por S. Mag. para ir ſuceder na embayxada de Heſpanha ao Cavaleiro *Oſorio*. Com a ocaſiam deſte caſamento proveu S. Mag. todos os oficios da Caſa Real, e da Caſa do Duque ſeu filho.

filho. Nomeou para seu Mordomo mór ao Marquez de *Breglio*; para Mestre da guardaroupa ao Conde de *Cimico*; para primeiros Gentishomẽs da sua camara os Marquezes de *Borbon*, e de *Alinges*, para primeiro Estribeiro, e Gentilhomẽ da Camara o Marquez de *Ormea*, e para Gentishomẽs da camara o Marquez de *Tana*, e os Condes de *Solaro*, e *Tresson*. Nomeou na Casa do Duque de *Saboya* seu filho, para primeiros Estribeiros ao Marquez de *La Aguilablanca*, e ao Baram de *Balesa*; e para segundos Estribeiros ao Cavaleiro de *S. Thomaz*, ao Conde de Villa, ao Marquez de *Cordova*, e ao Conde *Lagnasco*. Para primeiro Estribeiro da Serenissima Duqueza de Saboya o Conde de *Vianzino*, e para segundos Estribeiros o Conde de *Borgero*, e ao Cavaleiro de *Marmora*. Conferiu S. Mag. o governo do Ducado de *Chablais* ao Conde de *Cacheran*, e a dignidade de *Hospitalario* das Ordens Militares de *S. Mauricio*, e *S. Lazaro* ao Comendador *Solaro*: nomeando juntamente para Bispo de *Alba* no ducado de *Monferrato* o *Padre Virginio Matta* da Ordem dos Prégadores, Lente de Theologia na nossa Universidade.

Querendo S. Magestade dar parte a todos os seus subditos do gosto, que tem da conclusam do casamento do Principe seu filho, mandou escrever huma Carta circular a todas as Cidades, Vilas, e lugares dos seus dominios nesta forma.

,, O casamento do Duque de *Saboya*, nosso Carissi-
,, mo filho, com a Princeza Real D. *Maria Antonia* Infanta
,, de *Hespanha*, sendo hum objecto muy particular da nos-
,, sa satisfaçam; e havendo recebido avizo, de se ter cele-
,, brado em *Madrid* a 12. do mez passado, temos hum es-
,, pecial gosto de vos fazer participantes desta agradavel no-
,, ticia; muy persuadidos, de que a recebereis com aquelles
,, efeitos de alegria, que vos inspira o afecto, com que to-
,, dos desejais os interesses da nossa familia Real; e dese-
,, jando que rendais a Deus as graças, que lhe sam devi-
,, das,

„ das, e deprequeis as benções celeſtes, para fazerem eſte „ caſamento feliz, nos ſerá muy agradavel, que concor„ rais todos, aſſim Eccleſiaſticos, como Seculares para aju„ dar as noſſas Reaes intençoens, e rogamos ao Senhor vos „ tenha em ſua Santa guarda. &c. Todos os dias chegam eſtrangeiros de diſtinçam, para verem as feſtas, que ſe ham-de fazer neſta Corte depois da chegada da Infanta Duqueza. Eſperaſe tambem aqui o Principe de *Baden Durlach*, que eſteve em *Roma*, *Napoles*, *Bolonha*, e *Florença*; e quer tambem aproveitar-ſe de ver os grandes divertimentos, que ſe tem preparado para feſtejar eſtes deſpoſorios.

Veneza 20 de Mayo.

HAvendoſe feito algumas repreſentaçoens ao Governo das ſomas conſideraveis de dinheiro, que ſahem do Eſtado pelo grande numero de ſubditos da Republica, que vam a Roma em romaria, com a ocaſiam de ganharem o preſente jubileu, mandou o Senado, para dar remedio a eſte inconveniente, publicar huma ordem, pela qual expreſſamente defende eſtas peregrinaçoens.

Pelo Meſtre de hum navio, chegado ante-hontem a eſte porto, temos a noticia, de que encontrando dous chaveques Argelinos hum navio noſſo, depois de o renderem, e meterem em ferros toda a ſua equipagem, o mandaram para *Goleta*. Os noſſos ultimos avizos de *Cõſtantinopla* nos dizem, que o Gram Senhor, nam obſtantes as grandes inſtancias dos Miniſtros de certas Cortes, moſtra eſtar firme na reſoluçam de ſenam embaraçar de nenhum modo nos negocios da Europa; aſſim pelo que o ſeu Imperio, e a ſua religiam intereſſam em ver ſempre deſunidos, e arruinados os Principes Chriſtãos, como por nam eſtar ainda com grande ſegurança na paz da *Perſia*; porque o Embayxador daquella Coroa, que ao principio moſtrava querer aceitala com todas as condiçoens, que a Corte Otomana quizeſſe; agora tem mudado de tom, e nam ſó fala muy alto, mas a cada

cada inſtante ſuſcita novas dificuldades ſobre a renovaçam do Tratado de aliança, e amizade entre os dous Imperios, que he o motivo com que veyo a Turquia; e todos entendem, que o motivo ſerá haver o *Sophi* diſſipado as facçoens, que ſe opunham ao ſeu governo, e acharſe ao prezente firme no trono.

Ainda de quando em quando paſſam pelo noſſo territorio tranſportes de reclutas de Alemanha para os regimentos, que a Imperatriz Rainha tem aquartelados na Lombardia.

ALEMANHA.

Vienna 27 de Mayo.

NO Domingo da feſta da Santiſſima Trindade deram Suas Mag. Imperiaes audiencia a muitas peſſoas. Na ſegunda feira partiram para *Laxemburgo*, acompanhadas do Duque *Carlos*, e da Princeza *Carlota de Lorena*, para ſe divertirem com a caça das garças, na qual continuaram eſtes dias. A Imperatriz Mãy irá na ſemana proxima para a ſua caſa de campo de *Hetzendorff*, onde reſidirá huma boa parte do Veram. O Enviado de *Tripoli* ſe prepara a partir para *Liorne*, onde ſe deve embarcar para ſe recolher á ſua Patria, e dar conta ao *Dey*, e Miniſtros Regentes da Republica, do bom ſuceſſo da ſua comiſſam. O Conde de *Eſterhaſy* partiu para *Spá*, a tomar as aguas daquella fonte, e dali fara viagem para *Bruxellas*: Tem-ſe decidido abſolutamente, q̃ Suas Mag. Imperiaes iram ver todos os acampamentos, que ſe tem ordenado; e que indo a *Bohemia*, ſe alojaram na caſa de campo de *Neuhoff*, pertencente ao Feld Marechal Conde de *Bathiany*.

Todos os Oficiaes, que ſe achavam auſentes dos ſeus Regimentos, tivéram ordem para irem com toda a preſſa incorporar-ſe nelles; com a cominaçam da perda dos ſeus Póſtos, quando logo o nam façam. Publicar-ſe ha brevemente huma ordem do Concelho de guerra ſobre o novo regimento militar. As diſpoſiçoens, que ſe tem feito para

ra dezempenhar os Regimentos das Tropas Imperiaes das dividas, que foram obrigados a contrahir, durante a ultima guerra, tem já produzído hum feliz efeito; nem se promete menos das que ultimamente se fizeram a favor dos estropeados na guerra; e agora se está cuidando na fórma, com que se ham de estabelecer, e subsistir.

Berlin 2 de Junho.

O Rey nosso Soberano, depois de haver feito provimēto de muitos Postos militares nas suas tropas, veyo antehontem de *Potsdam* a esta Cidade, acompanhado do Principe *Fernando de Brunswich*; e depois de haver estado aqui algumas horas, foy ao Palacio de *Montbijou*, onde ceou com as duas Rainhas, e com os Principes, e Princezas da familia Real. Hontem pela manhan depois de haver visto formados os regimentos de *Bogislao*, *Schuerin*, e de *Kalistein*, acompanhado do Tenente General *Conde de Haake*, nosso Commandante, voltou para *Potzdam*, donde partiu esta manhan para *Prussia*, acompanhado de huma numerosa comitiva de Oficiaes Generaes, e outras pessoas de distinçam. Os Principes *Henrique*, e *Fernando*, que tambem fazem a mesma viajem, se adiantaram hontem. S. Mag. Prussiana chegará hoje a *Stargard*, para onde tinha ido ha dias o Tenente General Principe *Mauricio de Anhaltdessau*, Governador daquella Praça, para dispor o modo, com que S. Mag. deve ser ali recebido, e alojado. Nam se diz o tempo, que S. Mag. se demorará naquelle Reyno.

Faleceu nesta Cidade, extremamente sentido, o Conde *Leopoldo de Schuerin*, General de batalha de Infantaria, e Coronel Commandante do Regimento de espingardeiros de *Wurtemberg*, que está de guarniçam nesta Cidade; Official de grande valor, e merecimento, de que deu assinaladas provas no decurso da sua vida.

Fran-

Francfort 28 de Mayo.

O Duque, e Duqueza de *Wirtemberg* chegaram a 23. de tarde com huma numerosa comitiva a *Erlang*, para onde tinha ido de *Bariith* no mesmo dia o *Margrave de Brandenburgo*, Pay da Duqueza, para os receber; e havendo pernoitado as duas Cortes naquelle sitio, partiram no dia seguinte depois de jantar para *Barieth*, onde sem duvida a de *Wirtemberg* se demorará bastante tempo. O Ministro, que reside em *Ratisbonna* da parte do Bispo Principe de *Bamberg*, recebeo ordem para passar logo a *Hanover* a Falar a S. Mag. Britanica, e lhe fazer algumas representaçoens sobre a resoluçam, tomada ultimamente na dieta pelo corpo chamado Evangelico, sobre certas disputas em materia de religiam no Condado de *Hohenlohe*.

As cartas de *Baviera* dizem, que o Duque de *Duas Pontes*, que esteve alguns dias em *Nimphenboarg* com os Serenissimos Eleytores, partira a 22 pela manhan para *Manheim*, Corte de S. Alteza Eleytoral Palatina. Que havia já chegado a *Munich* o *Baram de Widmann*, Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes, e tivera a 21 a honra de ser admitido á audiencia da muito augusta Imperatriz Viuva, que o recebera com muitas demonstraçoens da distinçam, que fazia da sua pessoa; e que o Conde de *Bachi d' Aubigny*, Ministro de França, tinha recebido carta da sua Corte, para se recolher a *Parìs*, e nam havia ainda noticia de se nomear outro para o substituir na incumbencia dos negocios daquella Coroa.

Hanover 29 de Mayo.

O Rey nosso Eleytor veyo aqui antehontã pela manhan para ver o nosso Arsenal, e ali se deteve até as 11. horas, em que voltou para *Herrenhausen*, onde deu audiencia ao Baram de *Werther*, e Ministro do Duque de *Saxonia Hildburghausen*, e ao Baram de *Ridesel*, Ministro do Landgrave de *Hassia Darmstadt* que vieram cumprimentar

mentar da parte dos seus Soberanos a S. Mag. Britanica; dando lhe os parabens de haver chegado com bom sucesso aos seus Estados de Alemanha. Hontem pelas nove horas da tarde chegaram aqui o Duque, e Duqueza de *Neucastle*; e hoje se espera o Cavaleiro *Hambury Willams*, que o Rey tem nomeado para ir por seu Ministro á Corte de *Berlin*. O Marquez de *Valory*, que nella foy Enviado extraordinario de França, e se acha aqui ao prezente, entendendo-se que tinha vindo somente a cumprimentar S. Mag. da parte do Rey seu amo, recebeu agora ordem de continuar como Ministro de S. Mag. Christianissima, em quanto o Rey aqui se detiver. Ha quem diga que está encarregado de observar com toda a atençam as varias negocIaçoens, que aqui se faram brevemente; mas qualquer que seja á idéa da sua missam, este Ministro está muito bem visto na Corte, e S. Mag. o recebe com muitos sinaes de distinçam.

PORTUGAL. *Lisboa 7 de Julho.*

SEgunda feira 29 do mez passado dia do Glorioso Apostolo S. Pedro, cujo nome tem o Serenissimo Senhor Infante Gram Prior do Crato, houve no Paço com esta ocasiam hum grande concurso de Nobreza vestida de gála, que beijou a mam a Suas Magestades, e Alttezas; e os Ministros Estrangeiros lhe fizeram tambem os seus costumados cumprimentos.

ADVERTENCIA.

Bento Antonio, bem conhecido dos melhores da Corte, deu a luz hum livro, em que contrafaz a fabrica do grande Francisco Rodrigues Lobo, fazendo a Aldeya na Corte, e os seus coloquios em noites de veram, nos quaes em tom de graças dá muitos documentos importantes. Vendese na Rua nova na loja de Joaquim Ferreira Coelho, Livreiro da Serenissima casa de Bragança.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 27.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 9 de Julho de 1750.

ALEMANHA.

Duſſeldorff 2 de Junho

OS Eſtados do Eleytorado de *Colonia*, que eſtiveram juntos muitos dias na Cidade de *Bonna*, ſe ſepararam a 27 do paſſado, depois de haverem tomado varias reſoluções convenientes ao Paiz, e acordado ao Sereniſſimo Eleytor por forma de donativo graciozo a ſoma de 300U florins, para poder ſuprir a deſpeza, q̃ faz com a ſubſiſtencia das tropas, e com as reparaçoens, e aumentos, q̃ ſe reſolveu fazer no Palacio Eleytoral; e o gaſto, q̃ ſe faz com os Miniſtros, q̃ reſidem, e ſe mandáram ás Cortes eſtrangeiras. Todas as cartas, que ſe tem recebido

 de

de *Bonna* dizem unanimemente, que o Baram de *Borck*, Ministro de S. Mag. Britanica, como Eleytor de *Hanover*, continua a lograr a mais alta estimaçam de S. Alteza Serenissima Eleytoral de *Colonia*, a cuja mesa come muitas vezes, e o segue para toda a parte a que vay. As mesmas cartas acrecentam, que se trabalha com grande calor em todos os Estados de S. Alt. Eleytoral em fazer gente para completar os 12U homens, que este Principe se obrigou ultimamente entreter para serviço das duas Potencias maritimas. O Conde de *Wartensleben*, que os Estados geraes das Provincias unidas nomearam por seu Ministro Plenipotenciario em varias Cortes do Imperio, havendo concluido os negocios da sua commissam na Corte de *Bonna*, se dispoem a partir brevemente para Haya, a dar parte a S. A. P. do sucesso, que nella teve, e depois irá a *Stockholm*. De *Colonia* se aviza, haver passado hontem por aquella Cidade hum consideravel transporte de reelutas para o Paiz Bayxo, onde se devem incorporar nos regimentos da Imperatriz Rainha. Tambem se escreve de *Bergh*, que a semana passada fizera transito pelo seu Territorio hum grande numero de Soldados, que se fizeram na *Westphalia*, e hiam a *Francfort*, destinados para varios regimentos Imperiaes.

A' vista da nossa Cidade tem passado estes dias grande numero de familias, que sahiram do *Palatinado bayxo*, da *Suecia*, e do Principado de *Saltzburgo*, navegando o *Rheno* para *Hollanda*, onde se devem embarcar para *Inglaterra*; afim de serem dali transportadas ás colonias Inglezas da *nova Escocia*.

As cartas de *Silesia* nos dam a noticia, de que o Rey de Prussia queredo dar mais ventajem ao cormercio daquelle Paiz com a navegaçam do Rio *Oder*, mandara fazer nelle huma *Eclusa* junto á Cidade de Brieg; e que o sucesso correspondera felizmente com a despeza, e com a intençam real; porque se pode encher em menos de cinco mi-

nutos

nutos, e as mayores, e mais pezadas barcas passar com toda a facilidade; nam podendo atégora franquear aquelle passo sem grande dificuldade, e com perigo.

Por morte do Landgrave de *Hassia Rheinfels*, e *Rotenburgo*, passou o Imperador hum diploma, para que lhe sucedesse nos Estados o Principe *Constantino*. O Rey de Suecia, que desejava, como Landgrave de *Hassia Cassel*, reunilos ao seu dominio, escreveu huma carta ao Imperador em termos tam fortes, q̃ parece ofẽdem a mesma dignidade Imperial; dizendo, que deve ser revogado; porque se opoem expressamente ás Capitulaçoens contratadas com os Principes da Casa de *Hassia*, segundo as quaes os filhos do Principe *Constantino* nam podem suceder nos seus Estados, e dominios; do que S. Mag. Imperial ficou tam sentido, que ordenou ao seu Comissario, que tem na Dieta de *Ratisbonna*, fizesse presente a sua queixa aos Ministros dos Eleytores, Principes, e Estados do Imperio; e a todos rogasse que se nam admitisse na Dieta o pertendido recurso do Rey de Suecia; nem nenhuma carta deste Principe fosse recebida na Dictatura do Imperio, como oposta á dignidade da cabeça do Corpo Germanico. Achase ajustado o casamento do Principe de *Tour*, e *Taxis*, com a Princesa *Maria Augusta*, filha mais velha do Principe de *Furstenberg*, cujos desposorios se celebrarám no mez de Setembro proximo.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 5 de Junho

EM *Mons* se trabalha vigorósamente nas fortificaçoens, para as por no estado, em q̃ se achavam, antes que os Francezes as demolissem; e ainda melhor, se os Engenheiros entenderem que assim he preciso. Tem passado por esta Cidade quantidade de peças velhas de Artilharia inuteis ao seu uso, vindas de *Luxemburgo*, e mandadas a *Malinas*, para alî se refundirem. Tem-se tomado a resoluçam de fazer transferir de *Ter-Vuren* para *Wiliverde* a fa-

a fabrica, e moinhos da Polvora, para evitar aquella casa de campo o perigo de algum funesto accidente. No Palacio de *Orange* se concertam alguns quartos, e se acrecentam outros para alojamento da Princesa *Carlota de Lorena*, que dizem virá acompanhando o Duque *Carlos de Lorena* seu irmão, para lhe fazer companhia, em quanto governar este Paiz. Na ausencia deste Principe elegerá o Marquez de *Botta*, seu substituto, os Ministros, de que se hade compor o nosso Magistrado, que segundo o uso antigo, devem ser mudados todos os annos. A Corte de França desejando ter contente o Principado de *Liege*, lhe mandou fazer novas asseveraçoens, de que mandará pagar exactamente nos termos convindos tudo, o que os seus habitantes forneceram, durante a ultima guerra, ás suas tropas, assim em trigo, como em forragens, e em lenha. Depois que aqui se recebeu esta noticia, grande numero de particulares, que tem fazendas naquelle Paiz, partiram desta Cidade a fazer diligencia, para alcançar algum resarcimento á proporçam do prejuizo, que naquelle tempo receberam. O Conde de *Maldeghem*, gentilhomem da Camara do Duque Carlos de Lorena, tomou juramento de fidelidade no primeiro do corrente nas mãos do Marquez de *Botta*, como Tenente da guarda dos Alabardeiros de S. Alteza Real. Os roubos de certo tempo a esta parte sam muy frequentes nesta Cidade, principalmente de noite; sendo atégora inuteis as diligencias, que se tem feito para descobrir os autores delles. Em Hollanda vay o *Statbouder* fazendo a revista de todas as guardas Hollandezas, e Esguizaras, com a satisfaçam de as ver em admiravel estado, e destrissimas nos manejos precisos na guerra, e provendo todos os postos, que nellas se acham vagos.

PORTUGAL

Lisboa 9 de Julho.

FAleceu nesta Cidade a 11. do mez de Junho passado, na idade de quasi 90. annos, huma serva de Deus, chamada *Maria das Chagas*, natural da Cidade de *Portalegre*, filha legitima de Manuel Fernandes, e Maria Pires; nacida a 4 de Março, e bautizada na Igreja da Sé. Foy nos seus primeiros annos educada por sua propria Mãy, que era mulher de louvaveis costumes, e a criou sempre com exercicios de piedade, e devoçam. Passados os da Infancia, assistiu em casa da Senhora D. Brites Pereira, mãy do Veneravel P. *Joam de Brito*, da Companhia de JESUS, que morreu martyr na missam de *Madurey* no anno de 1695; e com esta Senhora, e com sua filha a Senhora D. Luiza Maria de Brito, tambem de reconhecida virtude, esteve, em quanto viveram, trabalhando muito por as imitar. Por seu falecimento voltou para casa de seus Pays, com os quaes assistiu, até que ambos faleceram, pouco antes que Portalegre se rendesse no anno de 1704. Com esta ocasiam veyo para Lisboa, e assistiu seis annos em casa de Antonio Luiz de Cordes, Secretario da Camara de Sua Magestade, no seu Dezembargo do Paço; porque ainda que se conservou sempre donzela era jà idoza. Dali passou com aprovaçam de seus Amos, para casa do Dezembargador do Paço Belchior do Rego de Andrade, e nella assistiu 30 annos, ate que falecido este Ministro, e nam querendo seu irmam o Conselheiro Antonio de Andrade Rego mulheres em sua casa, passou para a companhia de *Theresa Maria*, moradora na rua dos Conegos, Freguezia da Basilica de Santa Maria, onde viveu onze annos e meyo. Desde a sua meninice foy sempre confessada dos PP. da Companhia de JESUS, Religiosos doutos, e de virtude; e nos onze annos e meyo ultimos da sua vida (de que existiu alguns entrevada) era seu Confessor hum Religioso Carmelita descalço.

Foy

Foy dotada de raro entendimento, e prudencia, e faleceu com o seu juizo perfeito, fazendo fervorosissimos actos de Fé, Esperança, e Caridade, e devotissimas jaculatorias; havendo tido sempre muita perseverança em tudo o que era do serviço de Deus; porque até o ultimo dia, em que acabou a vida, resou sempre o rosario de N. Senhora, o oficio da Cruz, o do Espirito Santo, e outras devoçoens que tinha, e sabia de cór, sem embargo de estar entrevada, e padecer a enfermidade de hydropesia. Existiu nella a virtude da paciencia em gráu heroico. Disseram mal della em materia gravissima, e nunca a sua companheira a viu enfadada cõtra os detrahentes, antes os desculpava de nam saberem o que diziam, e com a grande Caridade, de que era dotada, os encomendava a Deus: era mortificadissima, e abstinente, mas muy acautelada em encobrir a sua mortificaçam: viveu como a Religiosa mais reformada. Resava todos os Oficios Divinos com muita perfeiçam, sabia de cór o Psalterio, e muitas vezes explicava os Psalmos á sua companheira; porque nam só lîa o latim, mas o entendia. Explicava-lhe juntamente os Santos Evangelhos: e perguntando-lhe a companheira, se aprendera latîm, respondeu que nam; mas que se criara com quem o sabia; e como sempre recitava o oficio Divino, a continuaçam lho fizera entender. Nunca se recolhia, sem ouvir a meya noyte, e registar a resa do dia seguinte. Afirma a companheira, que em onze annos e meyo que viveu com ella, lhe nam ouvira nunca palavra, que nam fosse de edificaçam.

Depois de falecida se lhe acharam muitos instrumentos, que testemunham o quanto foy penitente. Dormiu muitos annos no cham embrulhada em hum cobertor de lan cozido em forma de saco, no qual se metia; usava de cilicios, disciplinas, tenazes, e cadeyas de ferro. Trazia ao pescoço huma Cruz com bicos, que lhe picavam o peyto. Destas maceraçoens lhe nasceram duas chagas, que sua

com-

companheira lhe curou muito tempo.

No tempo que expirou, se sentiu na casa hum suave cheiro de rosas, nam só percebido de cinco pessoas, que se achavam presentes, mas de outra que veyo de huma casa immediata perguntar á dona da casa: Senhora Theresa v. m. tem cá rosas? Ficou muy fermosa, e com semelhanças de moça de trinta annos; e tam flexivel, que indo o seu Confessor rezarlhe hum responso no dia seguinte, havendo passado muitas horas depois de morta, e mandandolhe fazer algumas experiencias pela sua mesma companheira, achou que dedos, braços, mãos, pescoço, e joelhos se moviam, e meneavam, como se estivesse viva; e esta experiencia fez depois o mesmo Padre: e desta sorte esteve desde as oito para as nove horas da manhan da quinta feira 11. até ás 7 para as 8 da sesta feira 12. em que foy conduzida ao Convento de S. Francisco da Cidade, onde foy sepultada no jazigo da Veneravel Ordem Terceirra, de que era Irman.

Chegou com viagem de 90. dias ao porto desta Cidade, na segunda feira, 6 do corrente, a frota da Bahia, composta de 24 naus de Comercio, Commandada pelo Capitam de mar, e guerra *Antonio Carlos Pereira de Souza*; nella chegou embarcado o Ilustrissimo e Excelentissimo Senhor Cõde das *Galveyas Andre de Melo de Castro*, do Concelho de S. Magestade, havendo governado muitos annos aquele Estado com grande prudencia, justiça, e zelo do serviço do mesmo senhor.

Consta a carga desta frota de 10222 cayxas, 1036 feyxos, e 720 caras de assucar, de 18U544 rolos de tabaco, de 98706 meyos de sola, de 341 barril de melaço, de 1152 couros de cabelo, de 306 barris de farinha, de 2330 quintaes de pau brasil, de 1961 couçoeiras, de 66 taboas, de 877 milheiros de coquilho, de 1900 varas de parreira, e 47 escravos. De dinheiro para partes 864 : 229U001; e de ouro em pó, e em peças 1U277 oytavas; e para

Sua

Sua Mageſtade em dinheiro duzentos e dezoyto contos, oyto centos e ſeis mil nove centos e vinte e ſeis reis; vinte duas mil quatrocentas e quarenta e oytavas de ouro em pò, e ſete centos trinta e ſeis mil novecentos ſetenta oyto reis de hum por cento do manifeſto: ſoma o que importa para Sua Mageſtade 253:209U907 reis; e para particulares 866 454U551 reis.

Pela meſma frota ſe recebeu avizo de haver chegado ao porto da *Bahia* com 45 dias de viagem, e ſaude perfeita, o Illuſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Conde de *Atouguia* novo Vice-Rey daquelle eſtado; onde ainda nam havia chegado a nau, que ſe eſperava de *Goa*.

ADVERTENCIAS

Sahiu à luz hum livro intitulado: Caminho para o Ceo pela devoçam da Senhora, *compoſto por Joam Teixeira de Sampayo e Seyxas Coelho, Padroeiro da Capéla mór de S. Franciſco de Vila do Conde. Contêm novenas para todas as invocaçoẽs de N. Senhora, e he muy util aos ſeus devotos. Vende-ſe na Cidade do* Porto *em caſa de Manuel Pedroſo, em* Braga *na de Joam Pedroſo, em* Coimbra *na de Joſé Gaſpar Teixeira, e em* Lisboa *na lója de Franciſco Gonçalves na rûa Nova.*

Imprimiu-ſe ſegunda vez outro em quarto intitulado: Brados do Deſengano contra o profundo ſono do eſquecimento, *tomo primeiro, autora Leonarda Gil da Gama, natural da ſerra de Cintra. Vende-ſe em caſa de Luis de Moraes, mercador de livros, na praça de palha, onde ſe acharà tambem a obra intitulada*: Dialogos de varia hiſtoria, *compoſtos por Pedro de Mariz, e acrecentados neſta ultima impreſſam atè a vida do Auguſtiſſimo Rey D. Joam V. noſſo Senhor.*

Na oficina de Luiz Joſé Correa Lemos. Com as lic. neceſſ.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S.Mageſtade.

Terça feira 14 de Julho de 1750.

TURQUIA.

Conſtantinopla 5. de Mayo.

NA noite de quinze para dezaſeis do mez de Abril pegou o fogo na praça do mercado, centro deſta grande Cidade, onde pela mayor parte vivem todas as peſſoas ricas; e nam obſtante os meyos, que ſe aplicáram para o extinguir, e ſerem ali todos os edificios de pedra, e de abobada, á prova de fogo, toda ficou inteiramente conſumida até os fundamentos; e neſte incendio ardêram todos os ſortimentos de veſtidos de todas as ſortes para homens, e mulheres, alca-

alcatifas, colchoens, ornatos de casas, e todos os armazens pertencentes aos Contratadores de ouro, e prata, aos trocadores de moeda, em cujas mãos se acha huma grande parte dos cabedaes desta Cidade. Computa se a perda atè 30U bolças de dinheiro do Paiz, que importará até 15. milhoens de escudos. Este fogo começou a aparecer em partes diferentes, e opostas, entre as onze, e as doze horas da noite. Acharam-se alguns saccos cheyos de materies combustiveis, de que se inferiu, que foy posto de proposito em ordem a convocar gente, e suscitar huma rebeliam; porêm mandou se logo ordem ao *Agá* dos Janizaros para guardar as portas. A 18. cahiu hum dos grandes arcos dos edificios, que ardêram, deixando sepultada nas suas ruinas muita gente; o que deu motivo a huma tal confusam, que os descontentes a tiveram por ventajosa para o seu designio, e começaram a gritar tumultuosamente que havia rebeliam, e que o Gram Senhor fora morto: daqui resultou hum rebate por toda a Cidade: começaram se a fechar todas as portas; o que embaraçou alguns roubos, mas nam que fossem roubadas todas as casas, onde se vendia pam. Acodiu-se immediatamẽte a dobrar as guardas: o mesmo Visir, e outros grandes Oficiaes andaram de ronda de dia, e de noite. O comercio assim intrinseco, como extrinseco recebeu hũ prejuizo notavel, e muitos particulares ficaram em estado de nam poder satisfazer aos seus credores. A 19. foram chamados á Corte todos os Coroneis dos Janizaros, e se lhes deu huma consideravel soma de dinheiro, para que a distribuissem entre os seus Soldados, e depois tudo se reduziu a huma perfeita tranquilidade. Das muitas mil casas, que se queimáram neste fatal sucesso, se nam tem ainda reedificado mais que hum pequeno numero, e os mais moradores, que nellas viviam, se acham reduzidos a viver ao presente em barracas. Pelas murmuraçoens, e queixas, que se ouviram, foy deposto, e desterrado o *Agá* dos Janizaros, e

subs-

substituido no seu lugar o seu Tenente. Tem se prezo muitas pessoas; mas até hoje se nam tem executado nenhuma.

RUSSIA

Moscou 14 de Mayo.

HA' poucos dias, que pegou o fogo em hum dos bairros desta Cidade, que se estava já reedificando do dano, que recebeu em outro incendio, e as chamas se comunicáram com tanta violencia ás casas visinhas, que mil e duzentas propriedades ficáram reduzidas a cinza. Temia-se muito este mesmo estrago em todo o bairro, chamado *Nova Basmannaia*; mas pela sabia, e prudente cautela, de que se usou, só se queimáram nelle todas as casas fabricadas de madeira. Depois deste ultimo fogo tem o Magistrado feito varias Assembléas para cõsultar os meyos, que se podem praticar para fazer estes sucessos menos frequentes, e o povo mais cuidadoso de os evitar. Toda a negligencia do povo miudo na Russia procede da grande facilidade, com que fabrica huma habitaçam; porque todas as suas casas ordinariamente sam de madeira, e tanto que hum homem vê queimado o seu domicilio, fabrica facilmente outro com melhores comodos, e com mais facilidade do que em muitas outras Cidades da Europa; porêm para se cortar a raiz desta negligencia, se tem tomado a resoluçam de formar huma Ley, que prohiba a fabrica de algumas casas inteiramente de taboado; e porque a falta de pedra se pode alegar para iludir a Ley, se tem tomado medidas para fazer conduzir este material em quantidade daquellas Provincias do Imperio, que sam abundantes de pedreiras.

Acabam de chegar cartas de *Ghilan*, Provincia da Persia, pelas quaes recebemos a noticia de haver outro novo Catasstrophe naquelle Reyno, o que se refere com as circunstancias seguintes.

Ali Kouli Khan, que havia tomado o nome de *Ibrahim*, havendo se ajuntado ao seu partido os *Aguanes*, entendeu, que com a sua assistencia se achava bastantemente poderoso para dissipar os Rebeldes, que se opunham ao seu dominio. Fundado nesta esperança, e em outras medidas, que havia tomado, sahiu de *Hispahan* com hum exercito poderoso, em que levava por Comandantes os principaes Senhores do Reyno. Encontrou se com os Rebeldes nas visinhanças de *Casbin* com tam infeliz sucesso, que nam só se viu atacado, mas inteiramente destruido, e elle feito prizioneiro. Foy tratado pelo vencedor do mesmo modo, que entre os Persas se pratîca, que he cegar, picando os olhos ao Principe vencido, que chegou a ficar prizioneiro do inimigo triunfante. Foy levado nesta forma para huma Fortaleza, aonde continuará prezo até se determinar se se deve, ou nam conceder-lhe a vida. Todas as cabeças dos Comandantes, assim dos que foram mortos no combate, como dos que ficáram prizioneiros, foram mandadas para Hispahan, e ali expostas nos lugares publicos, para encherem de terror, e de desengano aos seus moradores. O Capitam principal dos Rebeldes foy aclamado *Schach*, ou Rey, da Persia, e ficava em marcha para a Corte, a tomar posse do Governo daquelle Reyno, e fazer nelle conhecida a sua autoridade. Estas mesmas cartas acrecentam, que aquelle desgraçado Reyno se acha dividido em quantidade de façoens, que fazem guerra humas contra outras, arruinando inteiramente as mais belas Provincias daquelle vasto Imperio.

Petrisburgo 23 de Mayo.

O General de Batalha *Bruce* partiu daqui para *Moscou*, donde pelas ultimas cartas havemos recebido a noticia de ter havido naquella Cidade hum incendio, que destuiu hum grande numero de casas, e entre ellas o Palacio

lacio de *Czàrewitz* de *Gruzin*, pertencente a hum dos Principes da Georgia.

No dia 2. do corrente, em que cumpriu annos S. Alteza Imperial a grande Duqueza, toda a Nobreza, Miniſtros Eſtrangeiros, e outras peſſoas de diſtinçam, concorrêram ao Paço pela manhãa a dar o parabem a Suas Altezas Imperiaes, e tivéram a honra de lhes beijar a mam. De noite houve baile, e huma ſumptuoſa ceya de cem peſſoas, acompanhada de huma excelente muſica em todo o tempo, que durou a meſa. A 6. foy o aniverſario da Coroaçam de S. Mageſtade Imperial, e ſe celebrou com toda a magnificencia poſſivel. A Imperatriz aſſiſtiu na Capela do Paço, onde ſe cantou o *Te Deum*, e o Arcebiſpo de *Novogorodia* pronunciou hum elegante diſcurſo ſobre eſta materia. Recebeu S. Mag. Imperial os cumprimentos de parabens da Nobreza, Miniſtros Eſtrangeiros, e mais peſſoas diſtinctas; e ém quanto durou eſte obſequio ſe fez huma deſcarga geral de artilharia da Cidade, da Caſa do Almirantado, e dos hyactes de Sua Mageſtade Imperial, que para eſte efeito ſe mandáram ſubir pelo rio *Neva*, e dar fundo diante do Palacio Imperial de Inverno. De noite houve baile no Paço, e huma eſplendida ceya a 300. peſſoas. Os habitantes manifeſtáram o ſeu grande goſto, iluminando as ſuas caſas toda a noite. A Academia das Sciencias, e o Corpo dos Cadetes (ou Moços Nobres, que ſervem nas Tropas) ſe aſſignaláram muy particularmente neſta ocaſiam por algumas novas, e elegantes diviſas, que ilumináram em teatros, que expreſſamente ſe fabricáram para eſte fim. A 14. celebrou a Imperatriz com as ceremonias ordinarias o aniverſario da inſtituiçam dos quatro Regimentos das guardas de pé, fazendo a honra a todos os Oficiaes deſte Corpo de os pôr á ſua meſa. No dia precedente havia o General Conde de *Bernes*, Embayxador da Corte de Vienna, celebrado o cumprimento de annos da Imperatriz ſua Soberana por

 hum

hum grande banquete, q̃ deu aos Ministros da Corte, aos das Potencias estrangeiras, e a outros Senhores. Sua Mag. Imperial tem proposto ir brevemente a *Czarkaselo*, e ali se dilatar quinze dias. Na *Finlandia*, e na *Livonia* tudo està em socego: o General *Lieven* voltará esta semana para *Riga*. A Corte se mudou a 11. para o Palacio de Veram, que como està situado na margem do rio *Neva*, e cercado todo de excelentes jardins, he hum sitio, em que a arte, e a natureza concorrêram para o fazer divertido, e agradavel.

O Padre *Teodosio*, primeiro Arcebispo, e Prelado, que teve esta Cidade depois da sua fundaçam, faleceu ha poucos dias, e foy depositado a 9. do corrente com grande pompa funeral na Igreja do Mosteiro de *Alexandre Nefsky*, que dista daqui algumas milhas. Oficiou nas suas exequias o Arcebispo de *Moscou*, que havendo celebrado a Missa mayor, cantou alguns Hymnos, e disse algumas préces pelo repouzo da Alma do Defunto; e depois se pegou no caixam, que esteve até este tempo descoberto, e o metêram na sepultura, que se lhe tinha preparado na mesma Igreja. O numero dos Arcebispos, e Bispos, todos com vestimentas Pontificaes extremamente ricas, acrecentou grandemente a magnificencia desta solemnidade, a que assistiu hum prodigioso numero de Pessoas.

POLONIA.

Varsovia 23. de Mayo.

TEm se escrito cartas circulares ás Provincias de *Polonia*, e *Lithuania* para fazerem as suas Dietinas; nas quaes ham de eleger os Deputados, que devem assistir na Dieta geral, que terá principio a 24. do mez de Agosto. Estas Dietinas principiarâm a 23. do mez proximo, e jà daqui tem partido varias pessoas de distinçam, que se ham de achar nellas. A 17. do corrente com a ocasiam da

festa

festa do Espirito Santo todos os Senadores, e os grandes Officiaes da Coroa, concorrêram ao Paço a cumprimentar a Suas Mag. e todos foram admitidos a lhes beijarem as mãos. Ha duas vezes na semana regularmente conversaçam no quarto da Rainha. Foy nomeada para Dama de honor da mesma Senhora a Condessa de *Bruhl*, filha mais velha do Conde deste nome, primeiro Ministro do Rey em Saxonia, ajustada a casar com o Conde de *Mnzeck*, Marechal da Corte da Coroa. O Rey tem provîdo as Castelanias de *Rypin*, e *Zakrozin* nos Senhores *Radziczewsky*, e *Ykruzisky*, que tomáram ja juramento de fidelidade por estes empregos. Monf. *Wolsky* foy feito Castelam de *Lublin*, e o Principe *Lubomirsky* obteve o emprego de Alferes da Coroa, que se achava vago pela morte do Principe de *Sandomiria*. Ha ainda muitos empregos consideraveis a prover, de que o Rey hade dispor depois de acabada a Dieta Geral.

Aviza se das fronteiras, que os *Haidamakes* surprendêram a Cidade de *Lytin*, e depois de haverem roubado o Castelo, levando delle os moveis mais preciosos, e doze mil ducados em dinheiro, se retiráram, sem que fosse possivel ás Tropas, que se mandáram em seu seguimento, alcançalos.

SUECIA.

Stockholm 2 de Junho.

O Rey se acha ao presente melhor do que esteve ha muito tempo, e aparece muitas vezes em publico. O Principe Sucessor veyo aqui de *Drottningholm* a 15 do corrente, e immediatamente foy visitar a S. Mag. depois foy por mar a *Waxholm*, e havendo visitado o Arsenal, e armazens daquella Fortaleza, se recolheu outra vez a *Drottningholm*. A 27. chegáram dous Correyos extraordinarios, hum de *Versalhes*, outro de *Berlin*, e se insere

itére trazerem materia de suma importancia; porque deram occasiam a se fazer no mesmo dia huma grande conferencia, a que assistiram o Rey, o Principe Sucessor, e todos os principaes Ministros do Senado; e logo immediatamente se despachou hum postilham ao *Baram de Rosen*, Comandante General das nossas Tropas em *Finlandia*; porêm nem huma só palavra transpirou do que se continha nestes despachos. Nomeou Sua Magestade para Tenente General da Çavalaria ao Conde de *Isenburgo*. Tem se disposto de varios empregos Militares, e o Principe Sucessor foy a *Nykoping* fazer a revista do Regimento de *Sundermania*, que ali está de guarniçam, e dali passou Sua Alteza Real a *Lynkoping* a fazer a revista do Regimento dos *Ostrogodos*. As naus de guerra, e galés deste Reyno, se faram brevemente à vela, para excercitar os marinheiros.

DINAMARCA.

Copenhague 13. de Junho.

A Raynha partio a 21. de Mayo para *Friedensburgo*, onde já se achava o Rey, e foy Sua Mag. acompanhada da Princeza *Carlota Amelia* sua cunhada; porém o Principe Real, e as Princezas partiram a 26. Intenta o Rey fazer huma viagem, em que gastará 15. dias, em ordem a visitar as principaes Ilhas, que pertencem a este Reyno. Sua Mag. veyo segunda feira passada a esta Cidade, e no dia seguinte foy a *Holm*, onde estavam alguns navios prontos nos estaleiros, para se deitarem ao mar na sua presença. Passou depois a *Bregentved*, casa de campo do Grem Marechal, e dali prosseguiu a sua jornada para as Ilhas do mar Baltico.

Dizem que fará a sua derrota por *Falster*, *Lalandia*, *Languelandia*, *Arroe*, e *Alsen*, donde passará a *Fuhnen*, e dali a *Zelandia*, e se recolherá a *Friedensburgo*,

go; depois que Suas Mag. se ausentaram desta Cidade, partiu tambem para as suas casas de campo hum grande numero de Senhores, e outras pessoas de distinçam.

Durante a ausencia de S. Mag. a Rainha, que logra boa saude, determina repartir o seu tempo, assistindo huns dias em *Friedensburgo*, outros em *Jagerspryr.* A Rainha Māy continua a sua assistencia em *Hirscholm.* A 12. do corrente pegou o fogo no lugar de *Gladsakse*, que dista huma milha desta Cidade, no qual ficáram reduzidas a cinza a maior parte das casas, antes de se lhe poder aplicar remedio. Continua se a trabalhar com grande calor na Igreja nova, que Sua Magestade tem mandado fazer na grande rua Real. Chegou das Indias Occidentaes ao nosso porto a nau *Princesa Luisa* com huma carga rica. A nau de guerra Russiana, que esteve alguns dias nesta Bahia, partiu nos fins do mez passado para se ir ajuntar com o resto da Armada da sua Imperatriz em *Cronstadt.* O Baram de *Korff*, Ministro da Russia, recebe de quando em quando Correyos da sua Corte, e expede outros; mas sempre se guarda hum profundo silencio no motivo, e na materia delles.

O Baram de *Molck* do Conselho privado, Gram Marechal da Corte, e Presidente da Companhia da India, veyo hum destes dias á Cidade, e teve com os Directores della huma larga conferencia; na qual se fizeram differentes disposiçoens para fazer florecer mais o seu comercio.

ALEMANHA.

Hamburgo 16 de Junho.

O Baram de *Berenstorff*, que tem estado na Corte de França alguns annos com o Carater de Enviado do Rey de Dinamarca, passou por esta Cidade a 25. do mez ultimo para *Copenhague* sem se deter mais que o tempo em que mudou de Cavalo. Assegurase que Sua Magestade Di-

namarqueza lhe tem destinado o emprego, que se acha vago, de Ministro de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros.

De *Dantzick* temos a noticia de haverem partido a 20. do passado para *Varsovia* 26 Deputados, todos Ministros dos Tribunaes de seu Magistrado, de que vam por chefes o Burgo-Mestre *Ferber*, o Syndico *Leynich*, e o Conselheiro *Janson*; e que no dia seguinte partiram tambem os Deputados dos Cidadaõs, levando por chéfes os Anciaõs de cada Companhia de traficantes. Cada huma destas Deputaçoens vay expor ao Rey de Polonia as queixas; que os seus partidos tem huns contra os outros; pertendendo que Sua Mag. os queira reconciliar, do modo que julgar mais conforme com as regras da equidade.

Algumas cartas particulares de *Stockholm* falam em se trabalhar em dispor hum assento, por virtude do qual se hade estabelecer solidamante a presente forma do governo por meyos da garantia das principaes Potencias da Europa. O Senador Baram de *Rosen*, General das tropas Suecas em Finlandia, tinha avisado a Corte; que todos os Regimentos, que se acham naquella Provincia estam completos, os armazens cheyos, todas as mais couzas em bom estado; mas tudo em huma perfeita tranquilidade; e que se havia recebido a noticia pela fronteira, de que o General Conde de *Lascy* estava já convalecido da grande doença, que padeceu, e recebêra ordem da Corte de *Petrisburgo* de passar á *Finlandia*, para fazer a revista das Tropas Russienas.

De todas as noticias, que aqui se tem espalhado estes dias, nenhuma parece tam chimerica, como a de pertender a Corte de França, que o presente Rey de Polonia faça abdicaçam da Coroa, e a Republica eleiçam do Principe de Conti para seu Rey. As cartas de França nam falam nem huma só palavra nesta materia; nem he crivel que aquella Corte forme hum tal designio, que involve materia para larguissimos discursos.

Vie-

Vienna 3. de Junho.

A Partida do Principe *Carlos de Lorena* se dispoem para o principio do mez proximo; e assegura se que voltará para *Bruxellas*, acompanhado da Princeza *Carlota de Lorena*, sua Irman; mas entretanto q̃ aqui se detem, se fazem todas as conferencias sobre as couzas Militares na sua presença. Tem-se expedido já as ultimas ordens para os acampamentos das Tropas, que se ham de fazer, e já de *Praga* se aviza, que o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz* tem feito as disposiçoens necessarias para o que se ha de formar em *Bohemia*. O Feld Marechal Principe de *Lichtenstein* está de partida para o mesmo Reyno, afim de assistir aos exercicios do corpo da artilharia, que nelle está aquartelado. Passou por esta Cidade hum destacamento de 100. homens de Reclutas para o Regimento de *Molck*, que está na *Stiria*. O numero dos Acheiros da guarda se reguláram de novo a 100. homens efectivos; porem só 50 teram cavalo, e todos seram brevemente vestidos de novo. Chegáram estes dias da *Moravia* 3. carros carregados de caxas de dinheiro, escoltados por hum destacamento do Regimento de *Wolffenbuttel*. O Conde de *Bentinck*, Ministro Plenipotenciario da Republica de Hollanda, se acha ainda nesta Corte; e senaõ sabe quando partirá para *Hanover*; porque ainda faz frequentes conferencias com os Ministros de Suas Magestades Imperiaes sobre os negocios, que foram objecto da sua missam.

Ratisbonna 3. de Junho.

O Corpo chamado Evangelico teve quarta feira passada outra conferencia sobre as differencas, que tem havido em materias de Religiam no paiz de *Hohenloe-Waldenburgo*. Nela declarou o Ministro de *Brandenburgo Anspach*, que o Margrave seu amo na conformidade da Comissam q̃ lhe foy conferida (e S. Alt. Serenissima aceitára) tinha mandado hum Secretario, e hum Notario ao Principe de *Hohenloe* para lhe notificarem, que a comittam,

iam, de q̃ se tratava, se ajuntaria a 5. deste mez na Cidade de *Seringen* no territorio de *Hohenloe*, afim de dar satisfaçam as queixas dos Protestantes; e como este Principe pede sobre isto algumas clarezas, se resolveu mandarlhe dizer que na dita Junta ou Comissam assistirá hum Conselheiro da parte do Condado de Hohenloe; que a Junta nam acabará as suas funçoens, senam depois de haver dado satisfaçam ás ditas queixas, e ser paga dos gastos, a que ellas deram ocasiam; e que no caso que os Bispos de *Bamberg*, e *Wurtzburgo* fizessem ajuntar Tropas, e quizessem opor se ás funçoens da dita Junta, o Margrave de *Brandenburgo Bareith* fará tambem as disposiçoens necessarias para ajuntar as Milicias do Circulo de *Franconia*; e que ao mesmo tempo recorreram aos Eleytores de *Brandenburgo*, e *Brunswich* para a socorrer com Tropas, no caso que sejam necessarias; e que entretanto se rogará aos Ministros de *Bamberg*, e de *Wurtzburgo* queiram empregar os seus bons oficios com os seus Soberanos para os persuadir a ceder de toda a oposiçam, &c. O Ministro de *Brandenburgo Anspach* mandou esta resoluçam ao Principe seu amo. Os dos Eleytores de *Brandenburgo*, e *Brunswick* declaráram na mesma conferencia, q̃ as tropas tinham jà ordem de estar prontas a entrar nas terras de *Hohenloe*, no caso que seja necessario, e ao primeiro requerimento; e os de *Wolfenbutel*, *Hassia Darmstadt*, e *Baden Durlach* declaráram tambem, que os Principes seus amos apoyarám com todas as suas forças a resoluçam do Corpo chamado Evangelico neste negocio de *Hohenloe*. Assegura-se, q̃ os Bispos de *Bamberg*, e *Wurtzburgo* tem já dado ordem as suas Tropas de se avançarem para as terras de *Hohenloe*; q̃ estes dous Prelados foram requeridos pelo Coronel Catholico Romano para assistirem com mam armada ao Principe de *Hohenloe*; e que tambem o mesmo Corpo tem mandado fazer representaçoens ao Imperador sobre este particular.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 28.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 16 de Julho de 1750.

ALEMANHA.
Hanover 14 de Junho.

SUA Mageſtade continúa a lograr boa ſaude, e recebe frequentes expreſſos, aſſim de *Londres*, como de varias Cortes da Europa; e tambem tem deſpachado alguns aos Miniſtros, que tem em *Ratisbonna*, e em outras Cortes do Imperio. Dizem que os ſeus deſpachos contem inſtruçoens relativas á Eleyçam de hum Rey dos Romanos a favor do *Archiduque José*, de que ſe deve tratar prontamente. Eſte parece, que he o mayor negocio, que hoje tem a Corte de *Vienna*. O Conde de *Konigſegg*, ſeu Miniſtro, que reſide

em *Bonna*, tem já seguro o consentimento do Eleytor de *Colonia*. O de *Baviera*, dizem, o tem já prometido. Nam se duvida que os de *Moguncia*, e *Trevires* façam omesmo; e tambem he crivel, que Sua Magestade Britanica, como Eleytor de *Hanover*, concorra para este grande negocio Sómente he incerto que concorram para elle os Eleytores de *Saxonia*, e *Brandenburgo*; porêm sendo só dous votos, se veráin obrigados a convir com os mais. O Conde de *Richecourt*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes, chegou aqui de *Londres* no ultimo de Mayo. Todos os Ministros Estrangeiros vam regularmente a *Herrenhausen* fazer Corte ao Rey, que a todos recebe com grande afabilidade. O Marquez de *Valory* Ministro de França, e os das Cortes de *Espanha*, e *Sardenha*, tem tido audiencias particulares de Sua Magestade.

HOLLANDA.

Haya 15 de Junho.

POr hum navio chegado de *Surinam* a 6 do corrente receberam S. A. P. a noticia, de que a sublevaçam, que os Negros fizeram naquella Colonia, situada na Provincia de *Guiana*, na terra firme da America Austral, junto ao Rio das *Amazonas*, se acha ja totalmente acabada. Soube se com esta ocasiam, haver sido causa de tamanha desordem a tyrania de *Mons. Thomas*, que matou cruelmente a mulher de hum Negro, seu escravo, homem valeroso, e resoluto, o qual sentiu tanto perdella, que se resolveu a vingalla; e começou por desinquietar todos os escravos, que estavam queixozos de seus senhores, e com a sua assistencia matou o senhor, e a toda a sua familia, e lhe destruiu todas as suas fazendas, e lavouras. Receozos depois do castigo, que mereciam crimes tam atrozes, se retiraram autores, e cumplices para hum bosque provîdos de

armas

armas, polvora, e bala para se defenderem naquelle sitio; para o qual foram dezertando outros de modo, que no principio de Março chegava jà o seu numero a 120; porêm nenhum outro matou a seu senhor. Soubese, que tinham projectado destruir as Colonias, ou fazendas de *Concordia*, *Malabratum*, *Utreque*, *Egmont*, *Monplaisir*, Berg-op-zoom, Bethlehem, e duas, ou tres mais; porêm *Nicolâo Rynsdorp*, Capitam da gente da ordenança, querendo evitar este grande damno, resolveu ir acometellos no mesmo bosque, e marchou com a sua companhia para aquelle sitio, onde chegou a 5 de Março, depois de quatro dias de hũa penoza marcha. Cuidou logo em lhes atalhar a retirada, e atacando vigorozamente o bosque, matou logo 20. fez 60 prisioneiros, e dissipou todos os outros de maneira, que nenhum ficou no lugar, em que estavam refugiados; e como ainda a 7. em que se escreveram as cartas que chegaram, hiam em seu seguimento, se nam pode saber o fim que tiveram; mas he verosimil, que se nam foram mortos, ou prezos, virám a perecer de miseria por falta do necessario dos que foram conduzidos a *Paramaibo*; se executou logo no dia 6 hum rigoroso castigo em doze, que eram os mais culpados, nos quaes entrou o primeiro Negro, que era o Commandante dos mais, e andava com os vestidos do senhor, a quem tirou a vida, com espada na cinta, e bastam na mam; e foy hum dos tres, que foram quebrados vivos em huma roda. Tres pendurados vivos pelos hombros em ganchos de ferro. Dous queimados, e quatro mulheres negras degoladas. Os outros deviam ser castigados rigorosamente no decurso daquella semana.

Esta noticia he bem diferente da primeira, que se recebeu neste Paiz, que fazia tam crecido o numero dos sublevados, e o dos brancos mortos; mas nam obstante tudo, as tropas que se tinham destinado para irem de socorro àquelle Paiz, se acham jà embarcadas, e os oficiaes que as ham de commandar, tiveram ordem de partir immediatamente

diatamente para *Naarden*, donde hade ſair eſta expediçam; porque os Eſtados geraes,com o parecer do Principe *Stathouder*, determinaram ſegurar aquellas Colonias com mayor numero de gente, e deram o comandamento deſta ao General de Batalha Monſ. de *Sporke*, irmam do que eſtà por Enviado na Corte do Rey da Gran Bretanha; e querendo prevenir as conſequencias, que pode ter outra ſublevaçam dos Negros, reſolveram, que em cada engenho, ou fazenda haja certo numero de brancos para vigiar o procedimento dos Negros; de modo, que onde houver 40 Negros, haja hum branco; onde houver 60, dous; onde houver 80, tres, onde houver 100, quatro, e onde houver 150, cinco; e finalmente a eſta proporçam, ſendo mayor o numero dos Negros; e para que os lavradores nam deixem de ſe conformar com eſta diſpoſiçam, ſe lhes impoem a pena de 500 florins, ſe faltarem em ſeguilla; e os que nam tiverem gente baſtante para o fazer, ſeram obrigados a mandar buſcallos á Europa dentro de certo termo.

Ponderando tambem S. A. P. as más conſequencias, que ſe ſeguem dos cazamentos, que ſe celebram entre os Proteſtántes, e os Catholicos Romanos, mandaram publicar hum decreto com a data de 3 do corrente; pelo qual prohibem expreſſamente eſtes cazamentos a todos os ſeus ſubditos, que vivem nas Cidades, Villas, e mais lugares da juriſdiçam da Generalidade; e ordenou a todos os ſeus Magiſtrados, ſe conformem com eſta diſpoſiçam, e a façam executar.

PORTUGAL *Lisboa 16 de Julho.*

ENtrou no Rio deſta Cidade em 11. do corrente com 53 dias de viagem a nau de guerra *N. S. da Lampadoza*, Commandada pelo Capitam de mar e guerra *D. Pedro Antonio de Etré*, havendo ſahido do Porto da Cidade de *S. Sebaſtiam do Rio de Janeiro*, 30. dias depois da frota, que aqui ſe eſpera qualquer dia.

Hon-

Hontem por resoluçam de S. Mag. sahiram despachados os Ministros seguintes.

Primeira Intrancia.

Juiz de Fora de *Loulé* Jozé Mendes Guerreiro.
Juiz de Fora de *Arronches* Ambrosio José de Andrade Freire Leitam,
Juiz de Fora de *Cezimbra*, Miguel de Abreu de Azevedo
Juiz de Fora de *Redondo* Joam Escolar de Oliveira:
Juiz de Fora de *Gouvea* Luiz Annes Barreiros.
Juiz de Fora de *Pombal* Bernardo Jozé Pereira Teles.
Juiz de Fora de *Mertola* Duarte de Almeida de Sampayo.
Juiz de Fora de *Céa* Melchior do Amaral.
Juiz de Fora de *Campomayor* Manoel José Soares.
Juiz de Fora de *Viana de Alemtejo* Theotonio Xavier da Costa Cabral.
Juiz de Fora de *Cabeço de Vide* Lopo José Cortereal de Vasconcélos.
Juiz de fora de *Olivença* Fernando Madeira Gracia.
Juiz de fora de *Azurár da Beira* Francisco Moreira Monteiro.
Juiz de fora de *Almodovar* Joam Baptista de Souza.
Juiz de fora de *Ponte de Lima* Francisco de Atouguia Betancur.
Juiz de fora de *Fundam* Manoel de Pina da Cunha.
Juiz de Fora de *Mafra* Joam Nunes Colláres.
Juiz de Fora de *Penéla* Nicoláo Todela de Castilho.
Juiz de Fora de *Santiago de Cassem* Manoel Tavares de Proença Capinham.
Juiz de Fora da *Covilhan* Luiz José Nunes Madeira.
Juiz de Fora de *Idanha a Nova* Fernando da Costa Cardozo Pacheco.
Juiz de Fora de *Arrifana de Souza* Antonio José de Brito Freire.
Juiz de Fora de *Freyxo de Numam* Francisco Luiz de Brito e Araujo.

Ouvi-

Juiz de Fora de *Tondéla* Antonio Barreto de Castilho.
Juiz de Fora de *Algozo* José Ignacio Tavares de Figueiredo.
Juiz de Fora de *Vila nova de Portimam* José Luiz França.
Juiz de Fora de *Albofeira* Bernardo dos Santos Quaresma.
Juiz de Fora de *Santos* Francisco Caetano de Almeida.

Segunda Intrancia.

Juiz do Crime do *Porto* Antonio de Souza.
Juiz de Fora de *Castellobranco* Francisco da Silva Torres.
Juiz de Fora de *Miranda* Joam Pimentel de Almeida.
Juiz de Fora da *Ilha da Madeira* Manoel Conrado de Andrade.
Juiz de Fora da *Guarda.* José Marcelino Temudo.
Juiz de Fora de *Leyria* Carlos de Brito de Magalhaens da Cunha.
Juiz de Fora de *Elvas* Bernardo Coelho da Gama Casco.
Juiz de Fora de *Torres Vedras* Casimiro Teixeira Machado
Juiz de Fora da *Torre de Mencorvo* Francisco de Andrade Machado.
Juiz de Fora de *Setuval* Antonio Claudio Correya da Fonseca.
Juiz de Fora de *Coimbra* José Bernardo Alvares do Vale.
Juiz de Fora de *Lamego* Manoel da Cunha Teixeira.
Juiz dos Orfaõs do *Porto* Francisco Antonio da Silva.
Juiz de Fora de *Santarem* Luiz Rebelo Quintella.
Juiz dos Orfaõs de *Santarem* Antonio José de Carvalho.
Juiz dos Orfaõs de *Evora* Luiz Xavier de Azevedo.
Juiz de Fora da *Bahia* Jorge Luiz Pereira.
Juiz do Crime da *Bahia* Francisco Xavier Pereira Brandaõ.
Juiz de Fora de *Mariana* Silverio Teixeira.

Correiçoens, Provedorias, Ouvidorias, Intendencias, e Auditorias Geraes.

Corregedor de *Castélobranco* Joam Pinto Cardozo Maldonado.
Corregedor de *Pinhel* Antonio Caetano Evora.

Cor-

Corregedor de *Lagos* Joam Antonio da Silva Medella.
Corregedor da *Torre de Moncorvo* Franciſco Alvares da Silva.
Corregedor de *Guimaraens* Franciſco Lobato de Macedo.
Corregedor de *Viſeu* Franciſco Moreira da Cruz.
Corregedor de *Leyria* Franciſco Ferreira Nobre.
Corregedor de *Portalegre* Ciriaco Antonio de Moura.
Corregedor de *Lamego* Ignacio Joſé de Figueiredo Pinto.
Corregedor de *Thomar* Manoel Jacinto Leitam.
Corregedor de *Setuval* Miguel Serram Diniz.
Provedor da Camarca de *Caſtelobranco* Henrique Henriques Quareſma de Almeida.
Provedor da *Torre de Moncorvo* Franciſco de Lira da Silva Varéla.
Provedor do *Algarve* Timoteo Pinto de Carvalho.
Provedor de *Guimaraens* Fernando Caminha de Caſtro.
Provedor de *Leyria* Manoel Ferreira de Oliveira.
Provedor de *Thomar* Nicoláo Antonio Rouxinol.
Provedor de *Lamego* Joſé Freire Falcam de Mendonça.
Provedor da *Guarda* Franciſco Monteiro Montenegro.
Provedor de *Setuval.* Joaquim Joſé Bexiga Bravo.
Provedor de *Torres Vedras* Manoel Guilherme Bequer.
Provedor de *Portalegre* Joſé Berardo Coelho de Figueiredo.
Provedor de *Miranda* Bento de Moraes Coutinho.
Ouvidor do *Campo de Ourique* Jeronimo Tavares Maſcarenhas.
Ouvidor de *Azeitam* Ignacio Caetano Carrilho.
Ouvidor da *Bahia da parte do Sul* Henrique Correa Lobato.
Ouvidor da *Bahia da parte do Norte* Dioniſio Gonçalves Bravo.
Ouvidor da *Ilha de S. Thomé* Antonio Luiz Pargana.
Ouvidor do *Rio das Mortes* Joſè de Souza Monteiro.

Ouvi-

Ouvidor de *Angola* Manoel da Silva Leal.
Ouvidor do *Pará* Manoel Luiz Pereira de Mello.
Ouvidor dos *Goyazes* Sebastiam José da Cunha Soares.
Ouvidor do *Maranham* Manoel Sarmento.
Ouvidor do *Rio de Janeiro* Manoel Monteiro de Vascon-celos.
Ouvidor do *Serro do Frio* José Pinto de Moraes Bacellar.
Intendente da Capitaçam das *Minas* do *Sabará* Felix de Azevedo da Fonseca.
Intendente dos *diamantes do Serro do Frio* Sancho de Andrade Magalhaens Lançoens.
Auditor Geral da *Provincia do Minho* Luiz de Mello e Sá
Auditor Geral da *Beira* Bernardo Jacintho de Faro.

Primeiro Banco

Corregedor do Crime do *Bairro do Limoeiro* Joaquim de Oliveira Brandam.

Ministros da Serenissima Casa de Bragança

Juiz de Fora de *Borba* Placido Francisco Pereira de Seixas
Juiz de Fora de *Monçarás* José Bernardo Coutinho.
Juiz de Fóra de *Monte alegre* Antonio Martins da Cunha.
Juiz de Fóra da *Villa do Outeiro* Joaquim José Corrêa de Sande.
Juiz de Fora de *Espozende* Pátaliam da Costa de Mesquita.
Juiz de Fora de *Melgaço* Domingos Lopes de Azevedo,
Juiz de Fóra de *Vila de Cõle* Rodrigo Coelho Machado de Torres.
Juiz de Fóra de *Monforte* Francisco Xavier Abelho de Matos
Juiz de Fora de *Portel* Domingos Nunes da Roza.
Juiz de Fora de *Arrayolos* José Pereira Sarmento.
Juiz de Fora de *Alter do Cham* José Roberto Vidal da Gama.
Juiz de Fora de *Porto de Mos* Bartholomeu de Mendonça.
Juiz de Fora de *Chaves* Custodio José da Silva Vieira.
Juiz de Fora de *Ourem* Manoel de Gouvea Alvares.
Juiz de Fora de *Bragança* Joam Baptista de Macedo.
Juiz de Fora de *Barcellos* Francisco de Souza Guerra e Araujo.
Juiz de Fora de *Villaviçoza* Manoel da Costa Velho.
Ouvidor de *Barcellos* Antonio José de Araujo.
Ouvidor de *Bragança* Bento de Almeida.
Ouvidor de *Ourêm* Joam Caetano Soares Barreto.
Ouvidor de *Villaviçoza* Miguel de Oliveira Guimaraens.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 21 de Julho de 1750.

ITALIA.

Napoles 2 de Junho.

O Povo, que ordinariamente ſe queixa do procedimento dos Miniſtros, ſem ponderar as razoens, q̃. a elles lhes aſſiſtem para o juſtificar, declamava publicamente o do Marquez de *Ceſa*, ſeu Juiz, a que neſta Cidade ſe dá o nome de *Eleyto do Povo*, por ſubir a eſte emprego pela pluralidade dos ſeus votos; e na ultima vez, que o Rey veyo de *Portici* a eſta Cidade a fazer as ſuas preces na Igreja dos Religioſos do *Carmo*, ſe ajuntou em grande numero, e

prostrado aos pés de Sua Magestade, lhe fez representaçam das suas queixas contra o dito Marquez. Teve este Principe a bondade de as escutar, e lhe prometeu fazer examinar a razam dellas, e justiça ao seu requerimento. O Marquez, logo q̃ teve esta noticia, fez demissam do seu cargo; porêm Sua Magestade lhe ordenou que continuasse nelle até lhe mandar o contrario. Assegurase que se tem justificado já inteiramente de todos os artigos, de que o acusavam.

Vagou o Feudo de *Esquilacbe* para a Coroa por morte do ultimo Duque deste titulo. Offereceu o Marquez de *S. Gregorio* 100U ducados por elle. Aceitou Sua Magestade (segundo dizem) a sua proposta, e mandou ordem á Camera Real, para lhe mandar passar o seu padram. Este Feudo he situado na Provincia de *Calabria*. Por falecimento de *D. Nicoláo Sangro*, General dos Exercitos de Sua Magestade, que morreu a 6. de Mayo passado, em idade muy madura, deu o mesmo Senhor este posto a *D. Placido Sangro* seu irmão, e o governo da Cidade de *Capua* ao Duque de *S. Pedro* Cavalheiro Siciliano. O chaveque *S. Januario*, que andava cruzando os mares, para dar caça aos Corsarios de *Barbaria*, se recolheu a este Porto, por se achar em Estado de nam poder continuar sem perigo a navegaçam.

Roma 6. de Junho.

A Companhia dos Peregrinos de *Rieti* fez nos ultimos dias do mez passado a sua entrada em *Roma* pomposamente. Compunha se de perto de cem pessoas, entre homens, mulheres, e raparigas. Estas Coroadas de rosas, aquellas de espinhos. Seguiram-se a estes peregrinos os de *Foligno*, *Montefiascone*, e outros; alguns dos quaes vinham vestidos de saco, e com lirios nas mãos, e as mulheres com vèos brancos, e Coroas de

de espinhos na cabeça. Todas estas companhias foram recebidas pela Confraria da *Santissima Trindade*, chamada dos *Peregrinos*, que os hospedou magnificamente oito dias successivos. O Papa partiu para *Castel Gandolfo*, onde chegou sesta feira com boa saude, e tem já visitado muitas Igrejas daquelle territorio, e pedido huma lista das familias necessitadas, e vergonhozas, afim de as socorrer com esmolas proporcionadas á sua urgencia; mas esta aplicaçam tam pia o nam diverte de trabalhar com os seus Ministros nos negocios de Estado mais importantes. Mandouse lavrar na casa da moeda huma grande quantidade das de prata miudas, para as fazer circular, em virtude da resulta de huma Congregaçam extraordinaria, que se fez sobre a grande falta, que havia para o uso do Povo.

Florença 6 de Junho.

MOnf. *Manzi*, Residente da Republica de *Luca*, teve estes dias huma conferencia com os Ministros do Governo em casa do Conde de *Richecourt*, que para este effeyto os fez ajuntar. Tratouse nella do caminho, que a mesma Republica pertende fazer no territorio de *Montedigrano*, a que a nossa Regencia se opoem. Acabada a Conferencia, se lhe entregou huma reposta em forma de memorial, em que se contêm as intençoens do Imperador neste particular, e o Residente a mandou logo a *Luca* por hum expresso. Ao mesmo tempo, que a nossa Regencia quer impedir este caminho aos Luquezes, cuida muito em continuar outro, que vay daqui a *Bolonha*, e he igualmente ventajoso ao nosso Estado, e áquella Provincia. As despezas, que se tem já feito da nossa parte, montam a mais de 80U escudos; e esperase que os Bolonhezes contribuiram da sua com 50U, como se pertende, para aperfeiçoar huma

obra

obra, em que elles interessam tanto. O Conde de *Richecourt* teve no fim do mez passado huma conferencia com o Cardial *Doria*, legado da mesma provincia, sobre esta materia, para o que se viram ambos em hum lugar da fronteira, chamado *Scaricalasino*. O mesmo Conde entregou á Congregaçam de *S. Joam Baptista* desta Cidade hum projecto, que Sua Excelencia formou, para entreter os pobres desta Cidade daqui por diante melhor que atégora. O Conde de *Stampa*, Ministro Plenipotenciario do Imperador em Italia, residente em *Pisa*, teve hum acidente de apoplexia, mas ficava melhor ao tempo, que as cartas partiram.

Avizase de *Liorne*, que os navios, que se amárram naquelle porto, para irem comerciar nas escalas de Levante, se acham já carregados, e que brevemente se faram á vela; e que o Mestre de hum navio Inglez, que ali tinha chegado, chamado o *Jupiter*, referira, que encontrando se na altura do *Pharo de Messina* com hum Corsario de Barbaria, este o obrigara a lhe dar todas as muniçoens de guerra, que levava abordo com todos os mais provimentos; e que assim lhe foy preciso vir lançar ferro em Liorne, para se prover de tudo. Tambem temos a noticia, de que outro Corsario, que cruzava nos mares de *Sardenha*, se apoderou de varias embarcaçoens, e entre outras de hum navio Genovez, cuja carga era muy consideravel. Sabese haver actualmente naqueles mares mais de 600 embarcaçoens, empregadas na pesca do coral; e que para os defenderem dos Corsarios, se acham escoltadas de tres faluas de *Lipari*, e de alguns chaveques Napolitanos.

Genova 8 de Junho.

O Cavaleiro *Chauvelin*, Ministro, e Plenipotenciario de *França*, continua a fazer frequentes Conferencias com os Deputados do Senado, sem que se possa penetrar nada

nada do que nellas se trata. Como os Enviados extraordinarios de França, que aqui residem, estam na posse immemorial, de nam permitír, que os *Sbirros* passem por defronte da sua porta, este Ministro informado, de que alguns, nam obstante este costume tam antigo, tinham a temeridade de passar, deu ordem aos seus criados para os vigiarem, e lho impedirem; e elles vendo hum homem, que lhes pareceu daquelle ministerio, o advertiram que voltasse para tras; e porque o nam quiz fazer, se lançaram sobre elle, e o espancaram, e foram levando atè hum dos corpos da guarda, que nam era muy distante. O Governo sabendo que o homem nam era *Sbirro*, mas guardiam de huma das portas da Cidade, mandou fazer queixa ao Ministro; que reconhecendo, que os seus criados o enganaram, ordenou que os da acçam se constituissem prezos á ordem da Republica; porêm esta dando se por contente da satisfaçam, lhe mandou rogar, q̃ os soltasse.

Corre a vós, de que se mudarám brevemente os Comissarios da Republica, que residem nas principaes Praças maritimas deste Estado. Monf. de *Guisard*, Comissario de guerra, voltará prontamente a *Bastîa*, mas nam fará mais, que examinar as contas da subsistencia das Tropas Francezas, que sobem aperto de 2300. homens. Guarda se ainda hum profundo silencio nos negocios de *Corsega*. Nam se falla ja huma palavra no Regimento, que se dizia estar feito para o novo governo daquella Ilha. Publica se, que todos os seus Povos logram huma perfeita tranquilidade; mas o Marquez de *Cursay* contra a jurisdiçam do Comissario da Republica formou hum novo Tribunal, no qual se dá expediçam aos litigios, que se movem entre os particulares, mais prontamente que atégora, e sem custar tanto ás partes. O Banco de *S. Jorze* se acha na mesma situaçam. Todos os dias se descobrem novas dificuldades, que encontram o efeito da disposiçam, em que tanto se trabalhou.

De *Liorne* se avisa, que naquelle porto se hade formar debaixo da protecçam immediata do Imperador huma Companhia de Comercio para a India Oriental; e que se converterám em náus comerciantes as duas de guerra, que ali ha.

Parma 6 de Junho.

TRabalha-se com grande diligencia em reparar, e melhorar o Palacio Ducal desta Cidade, no qual estam já acabados varios quartos, que se vam armando com moveis de huma magnificencia soberba, e de bom gosto. O Duque de *Modena* chegou a *Colorno*, acompanhado do Principe herdeiro seu filho, para visitar a Suas Alt. Reaes, e depois de se haverem detido algumas horas naquelle sitio, voltou para *Reggio*, onde continúa a Feira tam brilhante pela grande afluencia de nobreza, que ali concorre de toda a parte, para ver a magnifica *Opera*, que naquella Cidade se representa; que Suas Alt. Reáes o Duque, e Duqueza nossos soberanos resolveram ir vela, e se dispoem a partir. Sabe-se, que o Duque de *Modena* faz grandes preparaçoens para receber tamanha visita, e que com esta ocasiam continuará ainda a Feira alguns dias mais.

Bolonha 9. de Junho.

O Cardial *Doria*, que aqui reside ha muitos annos como Legado da Sé Apostolica, recebeu hum Breve de Roma, pelo qual o continúa Sua Santidade neste governo. Assim que o Senado teve esta noticia, mandou logo cumprimentar a Sua Eminencia por Deputados extraordinarios, dando lhe os parabens, e assegurando-lhe o gosto, e a satisfaçam, que todo o Estado tem de lograr por mais tempo o seu doce governo. Faleceu o Marquez *Jeronymo Luchesini*, Governador da Cidade, e Ducado de *Reggio*, de huma doença muito breve a 24. do mez de

Mayo;

Mayo, e foy a sua morte muy sentida, nam só dos Povos, mas da mesma Corte. O Duque conferiu aquelle governo ao Marquez *Mari*, dando-lhe ao mesmo tempo o titulo de *Principe de Sam Felice*; nomeou para General das Tropas de *Modena* ao Marquez *Luiz Rangoni*, e para Mordomo da sua casa, e Superintendente das aguas ao Marquez *Machinelli*. Continua se a representar em *Reggio* com aplauso geral huma soberba opera, que ali se preparou com a ocasiam da Feira. Esperam se naquella Cidade o Duque, e Duqueza de *Parma*; mas como se assegura, que esta Princeza está prenhe, muitos entendem, que Sua Alt. Real nam fará esta jornada.

Veneza 6. de Junho.

HOuve estes dias passados hum motim na Cidade de *Crema*, a que deu ocasiam o alto preço do trigo, procedido da grande falta delle. Receando tres Concelhos daquella Comarca, que esta falta fosse em augmento, mandaram pedir licença ao Governádor de *Crema*, para fazerem vir trigo das Provincias visinhas, sem ficarem obrigados a pagar direitos; mas o Governador julgando, que era improprio convir nesta suplica, elles resentidos tomaram as armas, entraram na Cidade, e marcharam direitos contra a casa do Governador; e porque o nam acharam nella, arrombaram as portas, quebraram as janellas, e nomearam huma pessoa, que tivesse a inspecçam do trigo, que havia de vir para a Cidade. O Senado mandou depois prover estes concelhos de trigo por preço moderado. O Governador de *Bergome* para evitar outro tumulto semelhante, mandou ir para aquella Cidade huma consideravel quantidade de trigo, o que contribuiu muito para o fazer bayxar de preço.

Os nossos Mercadores, que negocêam nas escalas de Levante, receberam cartas de *Smirna*, pelas quaes se aviza,

za, que a Regencia de *Argel* receoza, de que as Potencias Christans quererám tomar vingança do que fazem os seus Corsarios, mandara pedir licença ao Gram Senhor para levantar gente nos seus Estados, com que possa defender-se; e com efeito a fizera em *Smirna*, e nos territorios visinhos, e a mandara para Argel em hum navio Sueco, que havia fretado.

Continuam se em *Roma* as negociaçoens da parte da Republica para se conseguir huma composiçam com a Santa Sé Apostolica sobre a resoluçam, que tomou, cortando a jurisdiçam Eclesiasti a ao Patriarcado de *Aquileya*, concedendo á casa de Austria hum Vigario Geral naquella parte, que o nosso Patriarca costumava administralla, sem embargo de ser pertencente a outro Principe, e nam á Republica; desejando esta nam ser precisada remeter a divisam aos accidentes das armas.

ALEMANHA.

Vienna 13 de Junho.

ANtehontem voltàram Suas Magestades Imperiaes do sitio de *Laxemburgo* para o de *Schonbrun*, onde no dia seguinte houve hum conselho extraordinario sobre varios negocios importantes. Nam se sabe, se he sobre as dissençoens, que ao presente ha no Paiz de *Hohenloe*, onde o Principe deste nome, que segue a Religiam Catholica Romana, tem algumas pertençoens contra o Conde de *Hohenloe*, que segue a Protestante, e possue huma parte daquelle antigo Condado, que tem a sua situaçam no Circulo de Franconia, e por consequencia no coraçam do Imperio; razam, porque convem muito atalhar o gravissimo prejuizo, que pode resultar a todo o Corpo Germanico, se ali pegar o fogo da guerra; principalmente fomentado com o zelo, que cada hum dos partidos tem do augmento da Religiam, que segue. He certo que se tem

rece-

reçebido estes dias varios Expressos daquel' Paiz sobre este negocio; e que alguns Principes Protestantes mandáram apresentar ao Conde de *Colloredo*, Vice-Chanceler do Imperio, memoriaes, em que representam as queixas, que tem dos Catholicos em materias de Religiam, pedindo satisfaçam a ellas, com instancias. O Imperador querendo atalhar as consequencias, que pode ter a causa desta representaçam, ordenou, que se examinasse logo, e com toda a exactidam possivel; afim de fazer aos Protestantes a justiça, que lhes for devida.

A mayor parte das Tropas, de que se deve formar o acampamento na *Stiria*, chegou já aos seus quarteis de acantonamento, e se ajuntarám brevemente em hum Corpo para começarem a fazer os seus exercicios militares. Suas Magestades Imperiaes determinam ir vêlo, e se fazem já disposiçoens para a sua viagem. No Reyno de *Hungria* se dividirá em quatro campos a Cavalaria, que nelle está aquartelada, e seram compostos dos Regimentos de *Joam Palfi*, *Hohenembz*, *Birckenfeld*, *Carlos Palfi*, *Bernes*, *Hohenzollern*, *Cordova*, *Schmerzing*, *Sant Ignon*, *Portugal*, *Czernin*, è *Seberlloni*, todos de couraças; e dos do *Archiduque José*, *Bathyany*, *Lichtenstein*, *Saboya*, *Rohari*, e *Preissing*, Dragoens.

Apresentou-se á Imperatriz Rainha hum prejecto encaminhado a obrigar o Clero, e Communidades Religiosas dos seus Estados hereditarios a contribuir para as despezas publicas, pagando a parte que lhe tocar nas imposiçoens geraes. Sua Mag. Imperial o remeteu ao Conselho, para nelle se ponderarem os meyos, com que se poderá executar, sem deixar as partes com grande queixa, e que de tudo se lhe dara primeiro noticia. Antes que a Corte fosse para *Laxemburgo*, veyo a Imperatriz Rainha a esta Cidade, e foy ver no *Colegio Thereziano*, que Sua Mag. Imperial tem fundado, fazer exercicio aos Colegiaes, que todos sam filhos de senhores, que ali se educam,

cam, e ficou tam satisfeita da destreza, com que fizeram demonstraçoens dos seus estudos, que fez prezente de 20 medalhas antigas, e muy raras.

Tem chegado alguns criados do Embaixador do Rey das *Duas Sicilias*, que aqui se espera por todo o mez de Setembro, para lhe buscarem, e prepararem casa; e o Principe de *Esterhasi*, que está nomeado para ir com o mesmo caracter á Corte de Napoles, partirá daqui naquelle mesmo tempo. Fez a Imperatriz Rainha mercê ao *Baram de Hallerstein* do cargo de Presidente do Tribunal subdelegado, e ao Baram de *Rechbach* do de Ministro do Conselho das representaçoens.

Rattsbonna 18 *de Junho.*

OS Principes *Filipe*, *Ernesto*, *Carlos Philipe*, e *José de Hohenlohe*, mandáram communicar á Dictatura desta Dieta hum memorial, encaminhado aos Eleytores, Principes, e Estados do Imperio, queixando se da resoluçam, que ultimamente tomou o corpo chamado Evangelico, de estabelecer huma Comissam, ou Junta, nas terras de *Hohenlohe*, alegando entre outras razoens „ Que „ o modo, com que se emprendeu este negocio, as consequencias, que pode ter, e a propria natureza delle, fazem ver que pertence menos a elles Principes, e á sua casa Catholica, do que a Sua Mag. Imperial, como Cabeça suprema do Imperio, e garante da Paz. Que tambem pertence ao Bispo de *Bamberg*, como primeiro Director do Circulo de Franconia, e em fim que nelle sam interessados todos os Eleytores, Principes, e Estados Catholicos, e ainda os mesmos da Confissam de *Augsburgo*; por pouco que se ponderem todas as suas consequencias. „ Alega-se tambem que Sua Mag. Imperial tem concedido neste negocio o beneficio da revista, e mandado suspender a execuçam encarregada ao Director segundo do Circulo, &c.

Na ultima assembléa, que os Deputados do corpo, chamado Evangelico, fizeram a 10. do corrente, concederam huma dilaçam de dez dias á Regencia de *Hohenlohe-Waldenburgo*, relativa á Junta, que ali se devia formar, para dar satisfaçam ás queixas da Religiam. Aprovou-se tambem o projecto da Carta requisitoria, que se tem proposto escrever aos Reys da *Gram Bretanha*, *Prussia*, e *Suecia*, e a outros Principes Protestantes, para o socorrerem com tropas, no caso que seja necessario. o Ministro de *Saxonia*, que estava na mesma conferencia, deu parte aos mais, de que o Bispo de *Bomberg* mandara representar ao Margrave de *Anspach* pelo Baram de *Bibrac*, que a comissam, de que Sua Alt. Serenissima estava encarregado pelo chamado corpo Evangelico, he direitamente contraria ás Constituiçoens do corpo Germanico, e ofensiva á autoridade do Imperador, como Cabeça, e Juiz supremo do Imperio. Sem embargo de tudo a Comissam de *Anspach* deu principio ás suas funçoens a 9. do corrente em *Oebringen*, Terra dos Estados do Principe de *Hohenlohe Waldenburgo*; mas como nam entrou com mam armada, e só assegurava, que os Bispos de *Bamberg*, e de *Wurtzburgo*, se nam oporám a ella, senam com representaçoens, se espera que este negocio nam terá as consequencias, q̃ se haviam representado na imaginaçam dos inimigos do Imperio, que o maquinaram, para meter huma guerra civil dentro de Alemanha.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Julho.

ESCreve-se da Cidade de *Braga* acharse ajustado o casamento de *Lopo de Barros de Almeida*, Alcayde mór da Villa do *Cano*, Comendador na Ordem de S. Bento de Avis, Senhor da quinta do Real, e dos Morgados de Moreira, e Ribeyra de *Litem*, e das saboarias da

Comar-

Comarca de Portalegre, com a Senhora *D. Joaquina Rosa de Lancastro*, filha de Gonçalo de Almeida de Souza, e Sá, Alcayde mór do Crato, Senhor da Casa da *Cavalaria*, e da Vila, e concelho do *Banho*, e de sua Mulher a Senhora D. Anna Joaquina de Lancastro.

Na Vila de *Mangoalde*, da Comarca de Viseu, deu á Luz na tarde de 12 de Mayo com bom sucesso a Senhora *D. Joaquina Theodora de Sá, e Menezes*, mulher de *Miguel Paes do Amaral*, huma filha primogenita; administrando lhe logo o Sagrado Bautismo, com o nome de *Joanna*, seu Tio Bernardo Paes de Castelobranco, Comendador de *Fregem*, na Ordem de Malta; e pondo lhe os Santos Oleos na tarde de 24 do mez de Junho, da Capela de S. Bernardo da sua casa, seu Tio *Bento Paes do Amaral*, do Conselho de Sua Magestade, e do geral do Santo Oficio, Mestre Escola da Igreja Cathedral de Viseu; sendo Padrinho *Manuel de Sá Pereira*, Mestre de Campo dos Auxiliares da Comarca de Coimbra, seu Avô, com assistencia de ambas as familias.

No lugar de *Pernes*, da Comarca de Santarem, faleceu a 5 do corrente, em idade de 76 annos, e cinco mezes, *Luiz Pegado de Resende*, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro Professo da Ordem de Christo, Famliar do Santo Oficio, Donatario dos fóros da agua de *Alviela*, Superintendente da criaçam dos cavalos, e Capitam mór da Vila de *Alcanede*, e de *Pernes*. Foy sepultado na mesma noite na Igreja de N. Senhora da Purificaçam, Parrochial de Pernes, no jazigo da sua casa, onde no dia seguinte se fizeram as suas Exequias com assistencia do Clero, e Pessoas nobres daquelles contornos.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 29.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 23 de Julho de 1750.

ALEMANHA.

Hanover 19 de Junho.

O Principe *Federico de Haſſia* chegou de *Caſſel* a eſta Cidade a 13 do corrente, e logo proſſeguiu a ſua jornada para *Herrenhauſen*, onde o Rey da Gran Bretanha noſſo Eleytor o recebeu com grãdes demonſtraçoens de afecto; e toda a Nobreza, e mais peſſoas de diſtinçam lhe deram o parabem da ſua vinda. A 12 chegou o Conde de *Haslang*, Miniſtro do Eleytor de *Baviera*. A 15, que era o dia deſtinado para a reviſta geral das Tropas, ſe formaram no campo de Bult 12 Bata-

lhoens de Infantaria, e 18 Esquadroens de Cavalaria, com 28. peças de campanha. Chegou o Rey áquele sitio pelas oito horas da manhan, acompanhado do Principe de *Hassia*, do Duque de *Neucastle*, e de quantidade de Senhores da sua Corte; foy recebido com tres salvas de 28. peças de artilharia, correndo da parte direita para a esquerda. O Rey passou a cavalo por todas as fileiras, e depois desfilaram todas as tropas na sua presença, e fizeram tres descargas das suas armas, acompanhada cada huma de outra de 24. peças, e esta foy a revista geral. A 16. se começou a particular; passando mostra 2. Batalhoens das guardas, e 4. dos regimentos de *Sporken*, *Hardenberg*, *Freudemann*, e *Soubiron*. Todos fizeram diversas evoluçoens Militares com muita prontidam, e certeza. O Rey ficou muy satisfeito, e todos os circunstantes admirados da formosura, e destreza destes corpos. A 17. passou mostra hum Esquadram das guardas, hum dos granadeiros de cavalo, hum do regimento do corpo, e 4. Esquadroens; e hontem, e hoje se acabou a revista particular, e em todas se viu a mesma destreza. Estas Tropas vam partindo sucessivamente para as terras, em que estavam de guarniçam; dando lugar a outros 12. Batalhoens, e 16. Esquadroens, de que Sua Mag. quer fazer a 22. deste mez a revista geral. Entende-se que o Principe *Federico de Hassia* partirà ámanhan para se recolher a *Cassel*.

As cartas de *Berlin* dizem, que Sua Mag. Prussiana chegára com bom sucesso a Prussia; que a 7. do corrente fizera em *Webleu* a revista de cinco regimentos de Dragoens, e de dous de Hussares; que a 8. chegara a *Konigsberg*, onde devia fazer a de outras tropas, e que era esperado dentro de dous, ou tres dias em *Postzdam*. As de *Dresda* referem, que no dia 13. do corrente pegara o fogo em hum dos seus arrabaldes, com tanta violencia, que consumiu grande numero de casas, antes de se lhe poder aplicar remedio.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 22 de Junho.

A Fortificaçam, que se faz na Cidade de *Mons*, continua còm toda a diligencia possivel, e com hum notavel risco, porque hade ser cingida de duas muralhas, e de tres fossos; e na parte onde havia o forte de la *Haine*, que os Francezes demoliram, se levanta agora huma Cidadela; comque se reconhece, que acabado todo este trabalho, ficará sendo esta Praça muito mais forte, do q̃ de antes era. Os Soldados da sua guarniçam se empregam tambẽ nesta obra; mas estes dias se amotinaram, com o pretexto, de que se lhes dava menos salario, que aos outros obreiros, trabalhando tanto como elles. Os moradores desta Cidade tem já dado o seu consentimento a dar as somas, que o Governo pediu aos Estados de *Brabante* para os 4U. homens de milicias, que esta Provincia deve levantar â sua custa, para ajudárem as Tropas regulares na defensa do Paiz. Quinta feira passada partiu para *Vienna* a soberba tapeçaria, que o Imperador aqui mandou fazer; a qual consiste em 12 panos, trabalhados com suma perfeiçam, que representam a historia de *Aquilles*, com as armas de Suas Mag. Imperiaes nas cercaduras.

O Marquez de *Botta* deu antehontem hum grande banquete á Condessa de *Neuperg* mulher do Feld Marechal Conde deste titulo, Governador da Praça de *Luxemburgo*, a que foy convidada a Condessa de *Chancloz*, e outras muitas Damas, e Senhores. O Principe de *La Tour Taxis* foy hum destes dias a *Enghien*, com huma numerosa comitiva, e ali foy recebido, e tratado com grande magnificencia pelo Duque de *Ahremberg*.

HOLLANDA

Haya 26 de Junho.

O tratado de subsidio, que as Potencias maritimas propuzeram ao Eleytor de *Baviera*, està quasi concluido. Assim o asseguram todas as cartas, que temos do Imperio,

e as que recebemos de França; porêm estas acrecentam, que o seu Ministerio espera que sem embargo da forte inclinaçam, que S. A. Eleytoral mostra para o partido dos Aliados, porà em pratica taes meyos, que o faça voltar para o de França. Esta idéa nam parece mal fundada, ponderando se ser o Eleytor hum Principe moço, e de animo de gastar mais do que produzem as rendas do seu Eleytorado; e havendo nos mostrado a experiencia, que a Corte de França he liberalissima em promessas, com as quaes tem prevalecido nos animos de outros Principes de mais idade, sem embargo dos exemplos que jà tinham, de que raramente paga mais que os juros das somas prometidas. Temos recebido a noticia de haverem chegado aos portos deste Paiz quatro navios, que vem de *Batavia*, pertencentes á nossa companhia da India Oriental, a saber; o *Gustavo Guilhelme*, e o *Elswoud*, pertencentes ao comercio de *Amsterdam*, e o *Arnestin* pertencente a *Zelanda*, e o *Pasgeld* a *Delft*, e escoltados por huma nau de guerra do Almirantado do *Mosa*.

Por esta Corte passou hum Expresso de *Hanover* mandado a *Londres*; o qual referiu, que o Principe *Federico de Hassia*, genro do Rey da Gran Bretanha, depois de haver assistido á revista de todas as Tropas Eleytoraes de S. Mag. Britanica, voltara para *Cassel*. O Conde de *Czernichoff*, Enviado extraordinario da Imperatriz da *Russia* em Londres, chegou aqui a 18. Teve no mesmo dia audiencia do Principe *Stathouder* no seu Palacio do Bosque, a 19. conferencias com varios Ministros do Governo, e a 20 partiu para *Hanover* por ordem expressa da sua Corte.

GRAN BRETANHA

Londres 23 de Junho.

HOntẽ se festejou nesta Cidade o aniversario da coroaçam do Rey nosso soberano, que entrou no anno 24 de seu Reynado. SS. AA. Reaes as Princezas suas filhas

lhas receberam no Palacio de S. Jayme os cumprimentos de parabens de toda a Nobreza; o *Lord Maire* (ou Presidente da Camera) acompanhado de todos os Ministros do Senado , Vereadores , e *Xerifes* , assistiu ao Sermam, que sobre este assumpto se fez na Igreja de S. Paulo. Pelo meyo dia houve descargas de artilharia do Parque , e da Torre. Todos os navios, que estavam no rio, se empavezaram , e puzeram bandeiras , e galhardetes ; e de noite houve fógos de artificio , e luminarias , com outras demonstraçoens de alegria.

Corre a vóz, que seram installados por procuraçam na ordem de *S. Jorze da Jarreteira* , o Principe de *Hassia Cassel* , o Duque de *Saxonia Gotha* , o Margrave de *Anspach* , e o Conde de *Albemarle*, Embaixador actual desta Coroa em Parîs ; e pessoalmente S. A. Real o Principe *Jorze* , Neto de S. Mag; os Duques de *Leeds* , e de *Bedford* , e o Conde de *Granville*.

As Cartas, que se receberam ultimamente de *Neucastle* , dizem que a sublevaçam, que haviam feito, os que trabalham nas minas de carvam de pedra , que ha naquelle territorio , e tinha causado hum susto universal no Reyno , se acha socegada ; porque todos voltaram tranquilamente ao seu trabalho ordinario ; de sorte que se acham ao presente surtos no porto, e Bahia daquella Cidade mais de 300 embarcaçoens carregadas de carvam , prontas a fazerse á vela para Londres.

No primeiro do corrente se lançou ao rio no porto desta Cidade do estaleiro de *Mons. Western* huma embarcaçam chamada *Buche* , que he a primeira deste genero , que se tem feito , destinada para a pesca dos harenques , na costa de *Shetland* , e he de porte de 200 toneladas. Trabalhase com pressa na fabrica de mais quatro , que se lançarám na agua brevemente , e seram logo aparelhadas , e provîdas de mantimentos , para irem no fim deste mez emprender a dita pesca ; e conforme o sucesso desta em-

preza ;

preza, se aumentara o numero dos *Buches*, ou se nam continuára nella.

Chegaram ás *Dunas* no fim de Mayo cinco navios, vindos da *China* pertencentes á nossa companhia da India Oriental, chamados *Dorrington*, *Doddington*, *Almirante Vernon*, *Pelham*, e *Sommerset*, e trazem abordo perto de 300 libras de chá, e hum milham de libras de café, alem de outras mercadorias. O *Real Duque* foy obrigado a arribar a *Batavia*, para se reparar de algum dano, que recebeu na viagem, e repor o mastareo do mastro do traquete, que ali perdeu. O *Rhoda*, *Delawar*, e *Egdeoste*, que partiram de conserva com os primeiros, ficaram mais a traz; porem jà estas, e o *Chesterfield*, que vem do Forte de *S. David*, foram vistas na altura da ponta de *Beachi*. Sabe-se pelos que chegaram, que ao tempo, que partiram de *Cantam*, ficavam ainda naquelle porto tres Inglezes *Montford*, *Sandwich*, e Griffin, 2 Francezes, 2 Dinamarquezes, hum Sueco, e hum Hollandez; os quaes pertendiam voltar ainda neste anò á Europa; e que a nau *Duque de Cumberlandia*, que daqui hia destinada para a *China*, tinha perecìdo nas Ilhas de *Caboverde*; onde a equipagem teve a fortuna de salvarse; e esperava ainda tirar de seu bordo huma soma consideravel de prata, que levava.

O Conde de *Czernichew*, Enviado extraordinario da Imperatriz da Russia, recebeu hum expresso da sua Corte com ordem de partir para *Hanover*, e ali residir, em quanto Sua Magestade Britanica nam voltar para Alemanha. Este Ministro teve depois huma larga conferencia com o Duque de *Bedford*, Secretario de Estado, e se preparou logo para partir.

Em *Dublin* se fizeram á vela para a *Nova Escocia* quatro navios de transporte, nos quaes vay embarcado o Regimento do Coronel *Lascelle*, comboyados por huma nau de guerra.

Rece-

Receberam os Senhores da Regencia hum Expresso de Monſ. de *Cornwalis*; Governador da *Nova Escocia*, com a noticia de q̃ os Indios, viſinhos daquela Colonia, inimigos dos Inglezes, acompanhados de alguns Francezes, ſe ajuntaram em numero de 2U500 nas viſinhanças de *Chiguetto*, com o deſignio, ſegundo ſe entendia, de fazerem huma entrada nos territorios daquela Colonia, e perturbar aos novos habitantes nas ſuas culturas, e cearas. Sobre eſta noticia ſe ajuntáram em Conſelho a 17. e expediram novas ordens a *Dublin*, para que com toda apreſſa ſe mande partir para aquele Paîz o Regimento de *Laſcelles*. Tambem dizem, que reſolveram mandar duas naus de guerra áquela Colonia, para ajudarem aſſegurala; e que ſe expediram ſobre eſta materia cartas ao Conde de *Albemarle* Embaxador deſta Coroa em Parîs.

Chegou do Forte de *S. David* a nau *Cheſtelfield*, que ſe julgava perdida, e traz abordo, a lem de outras mercadorias, huma partida de diamantes, eſtimada em 900U cruzados. Tambem chegou a *Portſmout* a nau de guerra *Larcke*, que volta da *Jamaîca*, e traz a bordo huma grande quantidade de prata. Recebeu-ſe a noticia, de que hum grande navio da *Jamaîca*, ſendo obrigado por huma tempeſtade a arribar a *Havana*, fôra ali embargado; e a ſua carga, por ſer de pau de *Campeche*, declarada de contra bando, e confiſcada por ordem do Governador.

FRANÇA.

Parîs 16 de Junho.

Monſ. Mildmay, hũ dos Comiſſarios do Rey da Gram Bretanha, tem acabado de ajuſtar com os de Sua Mag. o negocio relativo aos priſioneiros, que ſe fizeram por már, durante a ultima guerra; e *Monſ. Shyrley*, ſeu Colega, entrou immediatamente em outro, para regularem as prezas reciprocas, e os limites dos territorios poſſuidos pelas duas Coroas. *Monſ. de Marſchall*, que tem neſta

Cor-

Corte a incumbencia dos negocios da Corte de Vienna, tem tido, desde o principio deste mez, varias conferencias com o Marquez de *Puysieulx*, Ministro, e Secretario de Estado, sobre a pertençam, q̃ tinham os moradores do Ducado de *Luxemburgo* (que se conservou neutral na ultima guerra) pelo que forneceram de mantimentos, e forragens ás Tropas Francezas, Comandadas pelo Conde de *Louwendahl*, quando passaram pelo seu territorio; e se vieram a ajustar na forma de 180U libras, que logo lhes foram satisfeitas por ordem de Sua Mageslade.

Assegura se, que *Monf. Rouillé*, Ministro da repartiçam da Marinha, irá brevemente a *Brest* ver aquelle porto, os seus armazens, e os navios, que ali se armam. O Capitam da Fragata *Anemona* teve ordem de sair nella de *Brest*, para ir sondar todas as Costas de França, e segurar as ancoragens para a armada, q̃ dizem saira no fim deste mez. Fizeram se á vela as naus *Protheo*, e *Amphiam*, para irem a *Luisburgo*, e dali ao grande Banco, para protegerem a nossa pesca de bacalhào. O Conde de *Argenton*, Ministro de Estado da repartiçam da guerra, partiu a 6 do Corrente para *Flandres* a examinar o Estado de alguns das Tropas Fronteiras, e particularmẽte as de *Landrecies*, *Charleville*, e *Mesiéres*; e dar as ordens, que lhe parecerem necessarias para o reparo, e melhora das suas fortificaçoens. Espera se huma ordem do Rey sobre o novo exercicio, que se quer introduzir em toda a Infantaria Franceza, e Estrangeira, que ha no serviço de S. Mag. e dizem, que esta ordem será muy larga; porque hade explicar muy difusamente todos os tempos, que nelle se devem observar. Sobre as representaçoens, que fizeram ao Rey os habitantes de *Alsacia*, consentiu S. Mag. que em lugar dos cinco por cento, em que estavam taixados, paguem só metade desta imposiçam.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 28 de Julho de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 6 de Junho.

VOLTOU a Imperatriz de *Czarkaſelo*, e hontem andou paſſeando com toda a ſua Corte pelo Rio *Neva*, havendo a ſalvado a Fortaleza, e a caſa do Almirantado com a ſua artilharia. Entende ſe, que logo paſſada a feſta do Eſpirito Santo, partirá immediatamente para *Petershoff*, onde fará a ſua reſidencia todo o Verám. Os negocios entre eſta Corte, e a de Suècia, eſtam ainda na meſma ſituaçam; mas eſpera-ſe ſaber alguma couſa mais poſitiva, tanto que vol-

tar hum Expresso, que o Baram de *Gresffenheim*; Ministro daquela Coroa, mandou a *Stockholm* com a resulta de huma conferencia, que teve com o Gram Chanceler, Conde de *Bestucheff*. O General *Lieven*, e os mais que tem os seus comandamentos na *Livonia*, e *Kurlandia*, tem partido para os seus postos. Monf. de *Wahrendorff*, Ministro de *Prussia*, recebeu por hum Expresso da sua Corte o caracter de Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Prussiana, e ámanhan será admitido á audiencia da Imperatriz. O Conde de *Bestucheff*, Gram Chanceler, deu esta semana no seu Palacio hum sumptuoso banquete, com a ocasiaõ de cumprir annos; e no dia seguinte outro para festejar o seu nome; e em cada hum houve 60 convidados, repartidos em duas mesas, huma de 40, outra de 20.

POLONIA.

Varsovia 13 de Junho.

O Rey começou hontem a tomar as aguas Minaraes, o que deve continuar por tempo de 12 dias sucessivos. Dos conselhos, que tem feito Sua Magestade, e o Senado, sobre o melhoramento do Estado do Reyno, tem resultado a intençam de aumentar nelle o comercio; e para o atrahirem, se mandáram distribuir papeis impressos por varias partes; nos quaes se declara, que todos os que quizerem transportar mercadorias, e efeitos a *Stitinia* pelo *Oder*, *Vistula*, e outros rios, serám isentos de pagar nenhum direito de portagem por certo tempo. Tambem se tem formado o projecto de fazer o *Vistula* mais navegavel, do que atégora. Destina-se para esta obra mais de hum milham de Ducados, e encarregou-se ao Bispo de *Warmia* a execuçam desta empreza. Apresentaram-se a Sua Magestade as queixas, que os Cidadaõs de *Dantzig* formam contra o seu Magistrado, e ordenou o mesmo Senhor que se examinem; e em virtude desta ordem tem os Deputados de hum, e outro partido, varias conferen-

cias

cias com o Gram Chanceler da Coroa, Conde de *Malachowski*. Os da Cidade andam com esperanças de conseguirem, o que os seus Constituintes desejam; por haverem sido admitidos á audiencia de Sua Magestade, e bem recebidos do Gram Chanceler, prometendo lhes fazer-lhes justiça. Os do Magistrado nam se descuidam de fazer a Corte favoravel, fundando o seu direito na antiga posse. O Gram Chanceler continúa tambem em assistir regularmente no Tribunal assessorial da Coroa. Expediu se a 2 do corrente hum Expresso para *Petrisburgo* com despachos importanres sobre os negocios de *Kurlandia*.

SUECIA.

Stockholm 16 *de Junho.*

O Rey continúa a lograr saude perfeita, e partiu a semana passada para a casa de Campo de *Carslberg*, onde determina residir, em quanto durar o Estio; e antes que partisse, fez huma promoçam de Oficiaes nas suas tropas. O Principe sucessor, depois de haver feito a revista dos Regimentos, que estavam em *Nykoping*, e *Linkoping*, que achou completos, e em bom estado, com grande destreza nos manejos, e nas evoluçoens, voltou muy satisfeito a *Drotningholm* a 3 do corrente. Veyo depois a esta Cidade para assistir ás conferencias, e ponderaçoens, que o Senado faz sobre os negocios da conjuntura presente, e sobre os despachos, que o Governo tinha recebido de varias Cortes Estrangeiras. A 12 entrou neste porto hum navio, que vinha de *Nerva*, cujo Mestre refere haverem se já feito á vela de *Cronstadt* varias naus de guerra, e varias galés Russianas, seguindo o rumo das costas de *Livonia*; e antehontem chegou hum Expresso de *Petrisburgo*, cujos despachos deram ocasiam a huma conferencia particular, e hontem se mandou partir outro para *París*, e se expediram algumas ordens para os nossos portos. A esquadra das nossas galés atégora nam tem sai-

 do

do para a Bahia; e duvidando se, que sahissem este anno ao mar; porque se tem concedido licença a varios marinheiros para se ausentarem; mas ao presente nam sabemos se haverá outra resoluçam, depois de se ouvir que sahiram os Russianos. O Principe successor veyo hontem de *Drottningholm* a esta Cidade, e logo se foy pôr na frõte do Regimento das guardas de pé, que estava formado na Praça do mercado de *Nordermaim*, com o corpo da artilharia, e dos *Cadetes*. Estas tropas precedidas do Principe se puzeram em marcha, para virem ocupar hum campo, que se tinha demarcado junto a esta Cidade, onde hoje começaram a passar mostra, e a fazer exercicio; o que continuarám alguns dias successivos.

DINAMARCA.

Koppenhague 20 de Junho.

NO dia 16 do corrente foy o Rey ao Estaleiro de *Novolm*, para ver lançar ao mar duas náus de guerra, que nelle se tinham acabado de fabricar, ambas de 60 peças, huma chamada *Neptuno*, outra *Zelanda*; e acabada esta funçam, partiu a dar principio á viagem, que havia determinado, e dormiu a primeira noite em *Aregenswed*, casa de campo do Conde de *Molcke*, seu Conselheiro privado, e Gram Marechal da Côrte. A 17 partiu para a Ilha de *Moen*, e pernoitou em *Nygard*. A 18 foy á de *Falster*, e se alojou em *Kiobing*, e hontem em *Naskow*. Em todas estas partes, e nas mais onde for, hade fazer a revista das tropas, que nellas estam aquarteladas; mas no primeiro do mez proximo determina estar já em *Fredemburgo*, onde a Rainha ficou. Todos os Conselheiros acompanharam a Sua Magestade nesta viagem; mas nam levará mais Officiaes, e criados, que os ordinarios, e o General *Lerke*, primeiro Secretario da repartiçam da guerra. O Baram de *Berustorff*, Conselheiro privado, e Enviado extraordinario q̃ foy desta Coroa em França, che-

gou de París a 3 do corrente, e a 4 beijou a mam ao Rey, que o recebeu com grande afabilidade. Entende-se, que tomará brevemente posse do emprego de Secretario de Estado da repartiçam dos Ministros Estrangeiros, que se acha vago pelo falecimento do Conde de *Schulin*. A náu de guerra *Luiza* sahiu a 9 do *Docke* concertada, e entrou nelle para se concertar a *Ditmarcia*. Publicou-se huma ordenaçam do Rey, com a data de 29 de Mayo, a qual contem 3 artigos, e nelles regúla o modo, com que se deve proceder, assim em *Dinamarca*, como em *Noruega*, nos processos de separaçam de corpos, e bens entre os casados.

PRUSSIA.

Konigsberg 16 *de Junho.*

O Rey nosso Soberano chegou de *Velore* a esta Cidade a 10 do corrente, acompanhado do Principe *Fernando de Brunswick*: foy recebido com repetidas descargas de artilharia, e com reiteradas aclamaçoens do povo, e de quantidade de Estrangeiros, que tinham concorrido para o ver, e que foram recebidos por Sua Magestade com muito agrado, quando se apresentaram para lhe darem a boa vinda. Deu Sua Magestade algumas ordens aos Generaes, e se retirou para o quarto, que se lhe havia prevenido. Os Principes *Henrique*, e *Fernando*, seus irmaõs, chegaram no mesmo dia.

A 11 pelas sete horas da manhan foy Sua Magestade para o campo grande, onde tinha determinado fazer a revista geral da Infantaria, que era composta dos Regimentos de *Lebwald*, de *Schlichting*, de *Dolna*, de *Kalneim*, e de *Belau*, e de tres Batalhoens de Granadeiros. Puzerám-se estas tropas todas em batalha, e fizeram as manobras ordinarias. Desfilaram depois na presença de Sua Magestade, que declarou aos Generaes, que estava muy satisfeito de ver a sua formosura, e destreza. No mesmo dia fez Sua Magestade huma larga conferencia com o Presi-

dente, e Directores da Camera Real. A 12 foy Sua Magestade á praça da Parada, para fazer a revista particular dos ditos Regimentos, e depois deu no Paço hum grande jantar a toda a Nobreza do Paîz, que assistiu de noite a hum baile, a que deu principio o Principe *Henrique*, irmam de Sua Magestade, com a Princeza de *Holsacia Gottorp*, mulher do Principe deste titulo, que he General de batalha da Cavalaria do Rey, e irmam do Principe Real de *Suecia*. Sua Magestade foy pelas 8 horas ver este baile; e ceou com a mesma Nobreza, que se repartiu por tres mesas magnificamente servidas; e depois durou a dança até ás duas horas depois da meya noite.

A 14 passaram mostra os dous Regimentos de *Kalneim*, e *Belau*, e 6 companhias de Granadeiros Perto do meyo dia fizeram huma conferencia no Paço os Ministros de Estado, e os da repartiçam da justiça, e todos tiveram a honra de jantar com Sua Magestade.

Hontem fez o mesmo Senhor ajuntar toda a Infantaria, a que acresceram 3 esquadroens de Dragoens de *Schorlenner*, e todas se exercitaram na sua presença, fazendo todas as manobras, e evoluçoens militares. O General *Schlichting*, por se achar muy avançado em annos, pediu a Sua Magestade licença, para se retirar do serviço, e Sua Magestade o aposentou com huma pensam de 2U escudos. Tambem conferiu ao Coronel de *Pfuhl* o Regimento de espingardeiros de *Wirtemberg*, que está vago por morte do General *Schwerin*. Promoveu a Generaes de batalha os Coroneis de Hussares *Kuesch*, e *Nazmar*. O General *Schorlenner* foy gratificado com huma prebenda de *Halberstaat*: o General *Stoch*, e o Coronel *Ansel*, tiveram governos, e Baliagens. Sua Magestade determina partir esta noite para Berlin, fazendo a sua viagem por *Dantzick*.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 23 de Junho.

AS Cartas de *Dantzig* dizem, que o Rey de *Prussia* chegára áquella Cidade a 17 do corrente, e devia partir no mesmo dia para se recolher a *Berlin*. Espera se naquella Bahia no mez que vem a Armada Russiana para receber novos mantimentos, e refrescos, que ali se lhe tem mandado pôr prontos. Esta Armada devia partir de *Cronstadt* antes de 20 do corrente, e cruzará nas Costas da *Esthonia*, da *Livonia*, e da *Kurlandia*, até a altura de *Dantzig*, sem se meter mais ao mar; e publica-se, que a Corte Russiana nam tem outra idéa, mais que exercitar as equipagens nas manobras da marinha. De Dinamarca se escreve haver voltado de *Petrisburgo* a *Koppenhague* Mons. de *Cheuses*, que foy Ministro de Sua Magestade Dinamarqueza na Corte da Russia, a 13 deste mez; e que no mesmo dia havia passado hum Correyo extraordinario de Stockholam para Vienna.

Vienna 20 de Junho.

O Imperador partiu a 15 do corrente para *Holitsch* com o Duque Carlos de Lorena, para se divertirem alguns dias naquelle sitio com o exercicio da caça, e voltaram hoje a *Schonbrun*. Durante a sua ausencia, nam houve cousa consideravel na Corte. Tudo se dispoem para esta partir para *Stiria* a ver o acampamento de tropas, que ali se manda fazer, de que a Imperatriz Rainha tem encarregado o acampamento ao General Conde *Leopoldo de Daun*, que parte á manhan para aquella Provincia a dar as ordens necessarias para se formar. Dizem que Suas Magestades Imperiaes partiram a 5 de Julho; que esta viagem será de 5 ou 6 dias, e que no principio de Agosto irám a *Moravia*, e de lá a *Bohemia*, ver os diferentes campos, que se tem mandado formar naquellas Provincias: que o Duque *Carlos de Lorena* acompanhará nestas viagens a Suas Magestades, e da ultima voltará para *Bruxellas*, fazendo caminho por *Hanover*.

A Imperatriz Rainha deu ao *Archiduque Pedro*, seu filho, o Regimento de Couraças que tinha o Principe de *Hohenzollern* defunto; e para favorecer o Comercio, que se faz pelo *Danubio*, mandou suprimir todas as portagens, que se pagavam em diferentes partes daquelle Rio. *Monf. de Rosenberg*, Conselheiro privado do Eleytor de *Baviera*, que se achava nesta Corte, partiu para *Munich*, e lhe sucederá na incumbencia o Baram de *Neuhaus*, que aqui se espera brevemente, e dizem que vem com huma comissam bem importante. Confirma-se, que o Baram de *Mensingen*, que aqui se acha, vem receber das maõs do Imperador, em nome do Margrave de *Brandenburgo-Anspach*, a investidura dos Estados deste Principe. O de *Hohenzollern*, Tenente Coronel em serviço da Imperatriz Rainha, se recebeu hum destes dias com a Princeza de *Cordova*.

Ratisbonna 24 de Junho.

A Junta, subdelegada por comissam do Margrave de *Brandenburgo Anspach*, principiou, e continúa as suas funçoens em *Oehringen*, no territorio de *Hohenlohe-Waldenburgo*, e tem feito as citaçoens, que em semelhantes casos se praticam; sem que se saiba o que as Regencias do Paîz responderam, nem quaes serám as consequencias deste negocio; porêm elle faz grande ruido, e tem sahido sobre a materia varios escritos de parte a parte. O corpo chamado Evangelico se ajuntou a 17, e a 19 para a ponderar, mas nam se publicam as resoluçoens, que nelle tomaram. Dizem, que tem chegado algumas ordens da Corte de *Vienna* a favor da revista, que o Imperador acordou ao Principe de *Hohenlohe*; e que tambem suspendeu as sentenças do Concelho Aulico do Imperio, que deram ocasiam ás ultimas resoluçoens, que o corpo Protestante tomou. Corre a voz, que segundo todas as aparencias, a Junta subdelegada deferirá por alguns dias o seu procedimento ulterior, até que se conclua a composiçam, que

ſe aſſegura eſtar-ſe tratando entre as partes intereſſadas, para que tudo ſe conclua com reciproca ſatisfaçam.

Berlin 27 de Junho.

SUa Mageſtade Pruſſianna, que partiu na madrugada de 17 deſte mez de *Konigtberg*, chegou aqui Sabado pelo meyo dia; havendo feito dentro de quatro huma viagem tam dilatada, e no Domingo partiu para *Potzdam*. O Baram de *Thun*, Miniſtro do Duque de *Saxonia Gotha*, ſe acha aqui há dias com huma comiſſam particular da ſua Corte. *Monſ. Tyrconnel*, Miniſtro Plenipotenciario de Frãça, recebeu por hum Expreſſo deſpachos de *Verſalhes* de tanta importancia, que logo foy a *Potzdam* para os comunicar a Sua Mag. Entende-ſe que ſam relativos aos negocios do Norte, que ainda ſe nam conſideram em ſituaçam que nos ſegurem a duraçam da Paz.

A 18 do corrente foy recebido por Socio na Academia Real das ſciencias deſta Corte *Monſ. de Arnaud*, que lhe rendeu as graças da ſua eleiçam com hum diſcurſo, que foy geralmente aplaudido; e em hum dos artigos delle fez hum elogio a Sua Mag. que nam deixará de ſer bem aceito a todos os que veneram a ſua Real peſſoa, em cujo obſequio tranſcrevemos aqui a ſua traduçam.

Como pintaremos hum Rey, que une em ſi os atributos de Guerreiro, Politico Legislador, e Filoſofo, dotado de hũa ſciencia profunda, e de hum eſpirito tam belo, que encanta; que em todo o genero de virtudes ſoube chegar ao mais elevado gráu; que os divertimentos, que lhe permite o cuydado do ſeu governo, ſam as ocupaçoens do genio mais ſublime. Hum Principe, que nam diſtingue a ſua Jerarquia, ſe nam pelo ſeu talento e pelas ſuas virtudes; tam elevado ſobre o humano, pela ſua ſuperioridade da percepçam, como pela bõdade do ſeu animo: e em hũa palavra hum Monarca, naſcido para ver adornada do Diadema a ſua cabeça, por conſentimento do ſeu meſmo Paiz: ſe a injuſtiça da ſorte, recuſando lhe hum trono para berço, o houvera feito naſcér na tenebroſidade do comum.

Hano-

Hanover 26 de Junho.

O Principe *Luiz de Wolfenbuttel*, Feld Marechal General dos exercitos da Imperatriz Rainha, chegou aqui de *Brunswick* a 20, e se alojou na ostiaria chamada dos Principes, onde toda a despeza hade correr por conta desta Corte. No dia seguinte foy Sua Alt. Ser a *Herrenhacsen* falar a Sua Mag. q̃ o recebeu com huma afabilidade muy destincta, e houve neste dia hũ numeroso, e brilhante concurso de senhores, e de Generaes. A 22 foy o Rey com este Principe, e com outros muitos Senhores ao campo de *Bult*, onde fez a revista geral das tropas Eleitoraes, q̃ ali estavam postas em duas alas, que consistiam em quatro esquadroens de Dragoens, e 4 de Cavalaria, e o corpo de batalha em 12 Batalhoens de Infantaria, e tres companhias de artilharia. Desfilaram depois estas tropas na presença de Sua Mag. fazendo tres descargas geraes, que começaram pelo lado direito, e acabaram no esquerdo; precedida cada huma de outra de 24 peças de artilharia. A 23 fez Sua Mag. a revista particular de 6 Batalhoens de *Beselager*, *Borck*, *Kilmanseg*, *Ledebuhr*, *Oberg*, e *Block*. A 24 nam apareceu Sua Mag. em publico, por haver padecido huma dor de sciatica; mas logo hontem se achou tam bem, que foy ao campo de *Bult* fazer a revista particular de dous esquadroens de *Montigni*, de 2 de *Bruckhausen*, de 2 de *Breidenbach*, e de 2 de *Wrede*. Neste mesmo dia deu o Baram de *Munchausen*, Ministro de Estado, e do Conselho privado, hum magnifico banquete ao Principe *Luiz de Wolfenbuetel*, ao Duque, e Duqueza de *Newcastle*, e a outras muitas pessoas de distinçam. Hoje fez o Rey a revista de quatro esquadroens de cada hum dos Regimentos de Dragoens de *Busch*, e de *Behr*.

O Baram de *Haslang*, Ministro do Eleytor de *Baviera*, teve ha dias hũa larga conferẽcia com os do Rey; e se assegura haver se concluida, e assignado hum Tratado de subsidio entre Sua Mag. Bretanica, e Sua Alt. Eleitoral; haven-

havendo o Baram mandado hum dos seus Secretarios a *Munich* com hum dos exemplares do Tratado, e voltará aqui brevemente com a ratificaçam delle.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 29 de Junho.

OS Magistrados desta Cidade, que segundo o costume se mudam todos os annos pelo S. Joam, ficáram continuados mais hum anno por ordem da Regencia. Ha hum grande numero de projectos para o adiantamento do comercio nestas Provincias; e prometem-se grandes ventagens da sua execuçam. Entre estes há hum, que pertence em particular á navegaçam desta Cidade, para o que se pertende fazer algumas obras no lugar de *Boom*, que fica situado bem de fronte de *Willebroeck*, que he a parte, onde o nosso canal se mete no *Rupel*. Este projecto está já aprovado, e se tem resolvido empregar na execuçam delle 100U florins, dos quaes se tirará metade, tomando-se dinheiro a juro de 4. por cento, a cabedal perdido; e a outra metade a rẽdas vitalicias a razam de 8 por cento.

Dizem que os Estados da Provincia de *Haynaut* tem resolvido mudar a corrente da pequena ribeira de *Haine*, que passa por *Mons*, fazendolhe tomar outro curso, para que os barcos vam direitamente daquella Praça a *Tornay*, sem que sejam obrigados (como agora) a passar por *Condé*, fazendo hum rodeyo de muitas leguas pelo paiz de França.

As cartas da fronteira nos dizem, que o Conde de *Argenson*, Ministro, e Secretario de Estado de S. Mag. Christianissima da repartiçam da guerra, tem vindo visitar todas as Praças fortes; e depois de haver dado varias ordens, tanto pelo que toca ao beneficio das suas fortificaçoens, que manda aumentar com muitas obras de novo, como pelo que pertence aos armazens, que determina sejam nam só providos, mas cheyos de mantimentos, e muniçoens de guerra, partiu para *Compiegne* a dar conta de tu-

do o que viu, e obrou, ao Rey Christianissimo seu amo, q se acha naquelle sitio. Da *Háya* temos a noticia, de que o General *Creutznach* havia partido da li com ordem de S. A. P. para ir ver o Estado, em que se acham os arsenaes, e armazens das Praças da Republica; e que o Principe *Stathouder* continúa em prover todos os postos militares q se acham vagos. Tantas disposiçoens para guerra no meyo da Paz, nos persuade o desconfiar da sua duraçam.

PORTUGAL *Lisboa 28 de Julho.*

NO Convento da Esperança da Vila de *Abrantes* havia mais de hum anno, que huma Religiosa, chamada *Anna Leonor do Apocalypse*, se achava estuporada, e jà com huma perna seca, sem poder moverse. Tomou neste mez de Julho a Novena de *N. Senhora do Monte do Carmo*, deprecando lhe o remedio desta queixa; e sendo na noite da sua festa levada pelas suas instancias ao Coro, rogou em vozes altas ás mais Religiosas, que a ajudassem a pedir a Virgem Nossa Senhora a livrasse de lesam tam terrivel, e de repente se sentiu com animo de levantarse, e a perna, como se nella nam houvera padecido queixa; e discorreu livre pelo Coro sem nenhum embaraço. As Religiosas admiradas de prodigio tam grande cantaram logo o *Te Deum* em acçam de graças, e tem festejado a Senhora, cuja Imagem veneram no seu Convento; e pediram se fizesse publica esta noticia para gloria da mesma Senhora, consolaçam espiritual dos seus devotos, e testimunho perpetuo da sua gratidam.

Imprimiu-se hum papel intitulado: Conquistas na India em Apostolicas Missoens da Companhia de Jesus, socorridas pelo Cèo com milagrosos sucessos em credito da Fé, e estrago da Idolatria até o anno de 1744. *Escrito pelo* Padre José Krening. *Vende se na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, em casa de Luiz de Moraes na praça da palha, e na loja de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto, e á porta da Misericordia. Nas mesmas partes se acharám as Relaçoens dos annos antecedentes.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 30.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 30 de Julho de 1750.

HOLLANDA.
Haya 3 de Julho.

CHEGARAM a eſta Corte dous Cavaleiros da Ordem de *Malta*, chamados *Monſ. d' Agnac*, e *Monſ. de Charmailly*, e tiveram huma audiencia do Preſidente da Aſſembléa de SS. AA. Poderes, aquem entregaram huma carta do Gram Meſtre da ſua Ordem; na qual roga aos Eſtados geraes das Provincias unidas, queiram acordar a eſtes dous Cavaleiros o ſeu favor, e protecçam, para comprarem neſte Paîz as couſas nauticas, e mais materiaes neceſſarios para ſerviço das eſquadras

de *Malta*. Dizem que se tem já mandado passaportes para o *Marquez de S. Contest*, Embayxador de França, que he o primeiro que vem residir nesta Republica depois da Conclusam da Paz. Achase aqui o Principe de *Brunswick Reveren*, Coronel em serviço do Estado, que tem o seu regimento de guarniçam na Praça de *Grave*; e se espera brevemente o Principe de *Baden-Durlach*, irmam do Margrave deste titulo.

Os Conselheiros Deputados dos Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia*, mandaram publicar huma ordem com data de 26 de Junho passado, pela qual mandam, que todos os habitantes dela se conformem com a resoluçam, que se tomou na assembléa de seus Nobres, e Grandes Poderes, em 19 do propio mez; na qual se determinou, que todos os que fazem vinagre de figos, de passas de Corintho, e de ameixas &c, e fabricam mel, e aguas ardentes de trigo, e qualquer outro gram, seram obrigados a pagar tres partes do imposto pelas ordenaçoens, aos que fabricam vinagre feito de vinho; e mediante esta paga, seram os fabricantes destas sortes de vinagres isentos de direitos, que se pagam de certas aguas ardentes, de que elles necessitam para as suas fabricas; porêm com tal condiçam, que lhes nam será permitido fazer, nem distribuir outra sorte de vinagres, nem vender os seus por vinagres de vinho, com a comminaçam ds pagarem mil florins de pena &c.

Monf. de *Harling*, Mordomo mór da casa do Principe de *Nassau Weilburgo*, notificou a suas Altezas Serenissima, e Real, o Principe *Stathouder*, e a Princeza sua Espoza, em 24 do mez passado a morte da Princeza *Augusta Federica* de *Nassau* mulher do Principe *Carlos-Augusto de Nassau Weilburgo*, que faleceu em idade de 51 annos, e era filha do Principe *George Augusto Samuel de Nassau Idstein*, e dizem que a Corte se vestirá de luto por esta Parenta. O Baram de *Reischach*,

Minis-

Miniſtro Plenipotenciario de Suas Mageſtades Imperiaes, tem frequentes conferencias com os Miniſtros do noſſo Governo, e da meſma ſorte o Conde de *Holderneſſ*, Miniſtro Plenipotenciario do Rey da *Gram Bretanha*.

GRAN BRETANHA

Londres 26 de Junho.

HOntem ſe ajuntaram as duas Camaras do Parlamento por Deputados, conforme a ultima prorogaçam; e concorrendo ali o *Lord* chefe da juſtiça *Leé*, os Condes de *Hindford*, e de *Buckingham*, e o Biſpo de *Londres* as prorogaram de nove até 10 de Setembro, em virtude da Commiſſam, que S Mag. lhes mandou, e em conſequencia da reſoluçam, que tomaram no ſeu conſelho os Senhores da regencia. Houve hum deſtes dias na Vila de *Woolverhampton* do Condado, ou Provincia, de *Stafford*, huma aſſembléa tumultuoſa, na qual ſe enforcou, e queimou depois hum retrato, de bayxo do qual havia hum letreiro q̃ faz eſta acçam criminoſa nam menos que de alta traiçam, ou de leſa Mageſtade; o que ſe diz ſer de huma conſequencia tam perigoſa, que os Senhores da Regencia julgaram neceſſario mandar áquele ſitio Menſageiros de Eſtado, a prender os principaes autores daquella aſſembléa, que ſe aſſegura haver ſido compoſta de perto de 400. peſſoas. Publicouſe tambem huma declaraçam dos Senhores da Regencia, q̃ em ſubſtancia dizia ,, Que em virtude ,, de huma convençam feita com *Monſ. Gaſtaldi*, Miniſ- ,, tro da Sereniſſima Republica de Genova, ſe tinha re- ,, gulado; que do producto das prezas feitas aos Genove- ,, zes, durante a ultima guerra, cujo dinheiro ſe depoſi- ,, tou no *Banço*, ſe abateriam logo 6682 libras eſterlinas, ,, quatro chelîns, e onze dinheiros, pelo valor de varias balas ,, de ſeda pertencentes aos Inglezes, as quaes eſtavam a- ,, bordo da Tartana *Santa Catharina de Padua*, de que ,, os Genovezes ſe apoderaram; e que depois ſe abateri-

,, am tambem os gastos do processo de parte aparte; e que
,, o resto se repartirá em tres porçoens, de que se dará a
,, terceira a *Monf. Gastaldi* para os subditos da Republica
,, de Genova; e as outras duas aos que fizerem as prezas.
Publicou se que a Regencia tem recebido aviso, de que França faz fabricar varias fragatas de guerra de 30 até 50 peças, destinadas a correr a costa de Africa, para manter naquellas partes o comercio dos subditos da sua Coroa.

Escrevese de *Dublin*, que o Regimentos de Infantaria de *Lascelles* setinha já feito ávela a 12 deste mez para a *Nova Escocia* com varios navios de transporte, em que se embarcou toda a sorte de gados, e quantidade de provimentos de toda a sorte, muniçoens, e petrechos de guerra. Ha avisos daquella Colonia, que dizem que se tem destinado para quarteis deste Regimento aquele territorio, que ultimamente ocupavam os Francezes, e os Indios. O Duque de *Cumberlandia* tem mandado fazer á sua custa 6U pares de çapatos para os distribuir pelos habitantes da mesma Colonia; Tem chegado mais 200 Alemaens, ou Esguizaros, com o designio de se irem estabelecer nela; os quaes devem para este efeito ser admitidos pelos Comissarios do comercio, e Colonias, o que se deve fazer hoje; e entre tanto estam aquartelados nos arrabaldes desta Cidade, e se dá a cada hum deles seis dinheiros por dia para a sua subsistencia, até q̃ haja naus prontas para os transportar áquelle Paiz. Os Senhores da Regencia expediram ordens a *Irlanda*, para naquele Reyno se preparar outro Comboy de mantimentos, e muniçoens, que pertende mandar ao mesmo Paiz com outro Regimento de Infantaria; nam querendo poupar nenhuma diligencia para o pôr no melhor estado de defensa que for possivel. Em hum conselho, que hontem se fez, se resolveu examinar quinta feira todos os papeis, e cartas, que o General *Cornwallis* tem mandado á Corte depois da sua chegada a *Nova Escocia*, para na conformidade delas tomar as medidas

didas necessarias para a sua conservaçam.

Fala se de novo em tentar huma passagem pela parte do Norte para a *India Oriental* (o que tantas vezes se tem emprendido sem se conseguir) na esperança, de que achando se este caminho, se podera fazer a viagem desde Londres ao *Japam*, ou à Ilha *California* em 45 dias.

Falase ao presente em hum projecto, que será muito util a este Reyno, e consiste em fazer arrotear, e lavrar muitas terras, que ha no Principado de *Galles*, incultas, e abandonadas. Para este efeito se deve apresentar huma petiçam ao novo Parlamento; afim de alcançar hum acto, que dê autoridade aos que o tem formado, para terem a propriedade das terras incultas, com a condiçam de as fazerem ferteis. Este projecto he aprovado por muitas pessoas de distinçam, e he tam importante, que nam só se considera muy ventajozo para o Reyno em geral, mas particularmente para aquele Principado, e util a hum grande numero de pobres, que se empregarám no trabalho desta cultura.

As acçoens dos fundos, ou cabedaes publicos, que padeciam algum detrimento, começam a tomar mais vigor; o que se atribue à feliz situaçam dos negocios, e á esperança de ver brevemente estabelecida, e de todo firme a Paz na Europa. Ao menos esta esperança se funda no cuidado, que o Rey nosso Soberano, e outras Potencias aplicam a dissipar as cerraçoens, que ategora parecia que ameaçavam o Norte com huma tempestuoza guerra; pois se diz, que os negocios se vam pondo em taes termos, que a tranquilidade se verá nam só brevemente restabelecida, mas em forma que seja duravel; para o que nam contribuirám pouco os Tratados de subsidio, que se assegura estam concluidos com os Eleytores de *Moguncia*, *Trevires*, *Colonia*, e *Baviera*; e se diz que seram garantidos por algumas Potencias.

O dinheiro, que chegou a *Portsmouth*, a bordo da nau de

de guerra *Larcke*, foy conduzido a esta Cidade, em quatro carros, e depositado no Banco. Fala-se em hum projecto para extinguir totalmente as dividas nacionaes no espaço de 10 annos, sem ninguem perder nada. Dizem, que este embolço se poderà fazer com facilidade por meyo de hum arrendamento geral de todas as rendas publicas do Reyno; e acrecenta se que por este proprio meyo se poderá estabelecer huma renda suficiente para fazer as despezas necessarias, assim no tempo da guerra, como no da Paz.

FRANÇA.

Parîs 6 de Julho.

AS pessoas que o Rey nomeou para irem cumprimentar da sua parte a Ser. Senhora Duqueza de *Saboya*, em varias partes deste Reyno, por onde Sua Alt. Real passou, vam voltando sucessivamente a dar parte a Sua Mag. do modo, com que executáram a sua comissam. Vay-se regrando no Conselho tudo, o que pertence ás tropas deste Reyno, assim de fardas, como de equipagens, e armas. Regulou Sua Mag. a farda uniforme do corpo dos Dragoens, ordenando que nam observem os Regimentos a totalidade, mas que tenha cada hum, ou terça, ou quarta parte menos, como os Directores, e Inspectores Generaes da Cavalaria, julgarem necessario para se distinguirem. O mesmo se fez tambem na equipagem da Cavalaria, para efeito de destruir os diferentes usos, que se haviam introduzido, contrarios ao serviço de Sua Mag..

Pela ordenança de 12 de Julho de 1741 regulava Sua Mag. que os Oficiaes da Artilharia, que até entam nam rolavam, ou concorriam no mesmo grau com os Oficiaes dos navios, concorreriam dali por diante, segundo os seus graus. Agora por outra confirma Sua Mag. esta, fazendo nella alguma mudança; e explicou que numero de Oficiaes de artilharia, Bombardeiros, e aprendizes de Artilheiros deve haver; e quer, que sejam entretidos daqui por diante

nos

nos seus portos, e Arsenaes, e quaes seram os seus soldos. Sahiu outra ordenança, pela qual Sua Mag. manda que se ponham 24 guardas da marinha em cada hum destes portos *Brest*, *Toulon*, e *Rochefort*. Assegura se que brevemente se publicará hum aresto do Conselho de Estado, q̃ servirá de Regimento para o pano de linho, que se fabrica na Provincia de *Languedoc*. Os Inspectores da Cavalaria, vam partindo sucessivamente a passar mostra cada hum aos Regimentos da sua repartiçam, e os da Infantaria fazem o mesmo.

Pelas Cartas de *Madrid* temos a noticia, de que as tres naus de guerra, comandadas pelo Tenente General das Armadas do Rey Catholico, *D. Bento Antonio Spinola*, que foram arribadas da *Havana* ao porto do Forte Real da *Martinica*, trouxeram huma carga riquissima; porque o que tras por conta do Rey, e de particulares importa em dobroens, e barras 6 milhoens 348U979 patacas em ouro, e a prata amoedada lavrada, e em barras 9 milhoens 498 U444 patacas, 74U110 pedras de esmeraldas, 181 onças de perolas, 20U200 arrobas de tabaco, 192U200 libras de barrilhas, 6U825 arrobas de cochonilha, 6U550 arrobas de cacau, 12U882 libras de cascarilha, e outros varios efeitos. Tambem chegaram a *Cadis* duas naus do *Mar do Sul*, comandadas por *D. Francisco de Horosco*, que partiu do porto de *Calhao* de 16 em Novembro do anno passado, e trazem abordo por conta de Sua Mag. Catholica, e de particulares 1 milham 173U443 patacas em dobroens barras, e joyas de ouro: 1 milham 242U635 patacas em dinheiro amoedado em prata lavrada, e em barras 1U819 marcos em laminas, ou pedras de prata, 409U482 libras de cacau, 2U360 quintaes de cobre, e 209 de estanho. Havia chegado tambem huma Layca da *Vera Crus*, q̃ trazia abordo para particulares 77U143 patacas, 41 ceiroens de cochonilha, 69 de anil, 29U700 libras de banilhas, 4U120 couros de pelo, e outros efeitos.

POR-

PORTUGAL *Lisboa 30 de Julho.*

NA tarde de 24 do corrente entrou no porto desta Cidade, vindo da *Bahia de Todos os Santos* com 74. dias de viagem a nau de licença, *Noſſa Senhora do Bom Deſpacho*, comandada pelo Capitam *Felix Cardozo de Payva.* No dia antecedente pelas 7 horas, e meya da manhan eſtando 5 legoas ao Noroeſte das Berlengas, ſe aviſtáram duas embarcaçoens: huma das quaes era hum grande Chaveque Argelino, cuja equipagem paſſava de 300 homens, e a outra huma preza. Intentáram os Mouros aprezar tambem a noſſa nau; e para eſte efeito a ſeguio o Chaveque, dando lhe continuas deſcargas dos ſeus Moſquetes, e Pedreiros. Perto das 11 horas a atracáram, e principiáram a abordar, ſubindo pelas meſas de guarniçam grande, e do traquete 50 Mouros, armados de piſtolas, e alfanges. O Capitam *Felix Cardozo de Payva* com grande preſteza, e diligencia diſpoz na melhor forma 11 Soldados, que guarneciam a nau, e lhes fez dar varias deſcargas, de que os Mouros recebêram muito dano. A mais gente capaz de pegar em armas, q̃ chegaria a 120 peſſoas, com chuços, e outras armas ajudada do Capitam, rebateu com muito valor aos invaſores, em que fez tam grande eſtrago, que todos foram mortos, nenhum prizioneiro. Hum, q̃ parecia o principal entre os Mouros, chegou a entrar a nau; mas com a morte encontrou o caſtigo da ſua temeridade. O reſto da equipagem, q̃ tinha ficado no chaveque vẽdo a ſorte dos cõpanheiros, e atẽtos ao ſeu proprio perigo pelo dano, q̃ recebêram das repetidas deſcargas dos noſſos Soldados, se afaſtáram da nau a toda a preſſa. Foy tam grande a mortandade dos Mouros, que tendo acometido com grande valor, e ouſadia, temeroſos agora de mayor caſtigo, mais inimigos parecêram na retirada, que no acometimento. O combate durou meya hora, dando no meſmo tempo os Mouros fogo a hum grande numero de fraſcos cheyos de polvora, com que pertendiam cegar os noſſos. A perda dos inimigos ſe avalia em mais de 100 mortos; ignora ſe o numero dos feridos. Dos noſſos nenhum morreu, ſó ſete ficáram feridos.